

# FÓRUM ITABORAÍ:

POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz



Relatório de Atividades  
**2018**

FÓRUM ITABORAÍ:  
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

Relatório de  
Atividades  
2018

# SUMÁRIO



## Apresentação - Pág. 06

## Os Eixos Estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde - Pág. 08

### Atividades realizadas em 2018 por eixo estratégico

#### 01 - Plantas Medicinais - Pág. 10

- 1.1 - A Trilha do Arboreto - Pág. 11
- 1.2 - Arranjo Produtivo Local - Pág. 12
- 1.3 - Cultivo e uso Comunitário de Plantas Medicinais - Pág. 13
- 1.4 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e PANC - Pág. 13
- 1.5 - Pesquisas em Plantas Medicinais - Pág. 14

#### 02 - Espaço de Arte, Cultura e Saúde - Pág. 15

- 2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - Pág. 15
  - 2.1.1 - O Processo de Formação - Pág. 15
  - 2.1.2 - O Processo Seletivo - Pág. 16
  - 2.1.3 - Apresentações Realizadas - Pág. 16
  - 2.1.4 - Master Classes e demais atividades pedagógicas - Pág. 17
  - 2.1.5 - Parceria com a Schott Brasil - Lei Rouanet - Pág. 18
  - 2.1.6 - Outras Parcerias - Pág. 18
  - 2.1.7 - Acompanhamento Social - Pág. 18

#### 03 - Desenvolvimento Social e Participação Comunitária - Pág. 19

- 3.1 - Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) - Pág. 19
- 3.2 - Projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local interseccional participativa" - Pág. 20
- 3.3 - Núcleo do Teatro do Oprimido (TO) - Pág. 21
- 3.4 - Extensão - Pág. 22

#### 04 - Informação e Comunicação em Saúde - Pág. 25

- 4.1 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí - Pág. 25
- 4.2 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções - Pág. 27
  - 4.2.1 - Exposições Temporárias - Pág. 27
  - 4.2.2 - Cine Itaboraí - Pág. 28
  - 4.2.3 - Centro de Convenções - Pág. 28
  - 4.2.4 - Fiocruz pra Você - Pág. 28
- 4.3 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC - Pág. 29

#### 05 - Educação / Ensino - Pág. 30

- 5.1 - Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdPopSUS - Pág. 30

#### 06 - O Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico - Pág. 31

- 6.1 - I Fórum Social da Juventude de Petrópolis - Pág. 31
- 6.2 - Trabalhos apresentados / publicações - Pág. 32

#### 07 - Gestão de Desenvolvimento Institucional - Pág. 33

- 7.1 - Recursos Humanos - Pág. 33
- 7.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção - Pág. 33
- 7.3 - Gestão Orçamentária - Pág. 34

#### 08 - Acordos de Cooperação Técnica / Parcerias Interinstitucionais - Pág. 36

- 8.1 - Prefeitura Municipal de Petrópolis - Pág. 36
  - 8.1.1 - Trabalho Técnico Social - Estrada da Saudade - Pág. 36
  - 8.1.2 - Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais - Pág. 36
  - 8.1.3 - Fortalecimento das Estratégias Nacionais para a Gestão Integrada em Riscos de Desastres Naturais (GIDES) - Pág. 36
  - 8.1.4 - Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local interseccional participativa - Pág. 37
- 8.2 - Lei de Incentivo à Cultura - LEI ROUANET - Pág. 37
- 8.3 - CNPq - Parcerias Múltiplas - Pág. 37
- 8.4 - Parcerias com Unidades da Fiocruz - Pág. 38
- 8.5 - Outras Parcerias / Participação em Comissões - Pág. 38

#### Gráficos e Tabelas, páginas 40 a 55

Os gráficos e tabelas da versão digital deste relatório possuem atalhos. Para acessar, basta clicar no número da página indicada que está destacado no texto.



# Apresentação

Localizado no bairro Valparaíso, bem próximo ao Centro de Petrópolis, o Palácio Itaboraí foi construído em 1892, como residência de verão do projetista e construtor italiano Antonio Jannuzzi. Ao longo dos anos o palácio cumpriu diversas funções, parte sob a gestão do Governo do Estado do Rio de Janeiro, parte sob a gestão da Prefeitura de Petrópolis. Tombado pelo IPHAN em 1982, a Fundação Oswaldo Cruz recebeu o palácio em cessão de uso em 1998. Com o objetivo de recuperar o material construtivo original e dotar o prédio de infraestrutura adequada para abrigar o novo uso, o Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz (DPH/COC), com o apoio da PETROBRAS, elaborou e executou o projeto de restauração do conjunto durante o período 2008 - 2011.

O Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi inaugurado oficialmente em 11 de outubro de 2011, estabelecendo como a sua sede o Palácio Itaboraí. É um programa especial da presidência da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, cujo objetivo é refletir, elaborar propostas e desenvolver práticas locais que contribuam para a solução de problemas de saúde e bem-estar, com particular ênfase nas desigualdades sociais como determinante das iniquidades em saúde. Entre suas atividades o Fórum Itaboraí realiza projetos de caráter sociocultural e técnico-científico, em parceria com diversos órgãos oficiais e organizações comunitárias locais.

Dada a amplitude e versatilidade da missão do Fórum Itaboraí e fiel à mesma, seu plano estratégico foi sendo construído

e desenvolvido, desde a sua inauguração, ouvindo e sentindo demandas e anseios da comunidade, aproveitando oportunidades, saberes e fortalezas existentes e tentando adotar temáticas e caminhos coerentes com a realidade local.

Assim, o primeiro plano implantado aproveitou a ampla e variada flora existente nos jardins do Palácio, derivando numa exposição viva de plantas medicinais, denominada a Trilha do Arboreto, que foi sendo ampliada progressivamente com espécies da região até se transformar em um projeto estratégico de Arranjo Produtivo Local - APL. O projeto contou, desde o início, com a parceria da Prefeitura Municipal de Petrópolis e o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - SC-TIE/MS. Tendo como alicerces a Trilha do Arboreto e o APL, o eixo estratégico das plantas medicinais foi incorporando um vasto sistema produtivo que inclui a parceria de pequenos agricultores locais e a Superintendência de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis. Durante o ano de 2018, o programa fortaleceu o apoio ao cultivo e uso comunitário de plantas medicinais, incorporou o estudo e a disseminação do conhecimento sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANC e incentivou as parcerias para a realização de pesquisas.

O acesso à arte universal e o resgate de valores culturais próprios constituem um dos principais pilares da formação humanística e da consciência de pertencimento comunitário e um poderoso indicador das desigualdades sociais. En-

quanto importante alicerce da Promoção da Saúde, o Fórum Itaboraí desenvolveu um Eixo Estratégico, especificamente destinado à democratização do acesso à Arte e à Cultura. Durante o ano de 2018, os esforços foram concentrados no fortalecimento da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - OCPIT, e se estuda a possibilidade de incorporar, no futuro, outras ações de formação artística com impacto na participação comunitária, com vistas à expressão de problemas e soluções para a organização social na cidade.

Coerente com a sua missão, desde a sua criação o Fórum Itaboraí tentou aproximar-se da política local de cidades saudáveis e sustentáveis. Assim sendo, precocemente, foi convidado a participar do projeto local de Minha Casa, Minha Vida mediante a realização de um Trabalho Técnico Social - TTS. A experiência adquirida e a estruturação de uma equipe de profissionais especializados em tecnologias sociais permitiram ao Fórum fortalecer as ações de promoção baseadas no conceito da determinação social da saúde, utilizando o Diagnóstico Rápido Participativo - DRP, como importante instrumento para o reconhecimento dos principais problemas que afetam às comunidades. Após uma importante participação no projeto de prevenção de desastres ambientais, o eixo estratégico de Desenvolvimento Social e Participação Comunitária foi aplicado à implementação do projeto indutor da gestão local intersetorial participativa através da Estratégia de Saúde da Família - ESF. Com esta finalidade, foi também fortalecida a incorporação da formação e implantação do Teatro do Oprimido.

O Eixo de Informação e Comunicação cumpre três papéis principais no escopo programático do Fórum: por uma parte a Biblioteca Livre do Palácio Itabo-

raí tem a dupla missão de democratizar o acesso à literatura em geral e de promover a leitura e a disponibilização de uma ampla referência bibliográfica, física e digital, em diversos campos de conhecimento e da literatura clássica universal. Em finais de 2018, a Biblioteca iniciou um processo de reformulação, visando a sistematizar e reforçar as temáticas específicas vinculadas aos campos de atuação do Fórum Itaboraí. Outro componente deste Eixo, o "Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções" continuou promovendo o uso do espaço do Palácio Itaboraí como patrimônio público da comunidade Petropolitana, tendo alcançado, em 2018, o maior número de visitantes desde a sua criação, superando as dez mil visitas. A divulgação de informação institucional, realizada através do Núcleo de Informação e Comunicação, continuou fazendo amplo uso dos mais diversos meios tanto próprios quanto públicos, com importante apoio de assessoria de imprensa.

No campo do Ensino, o Fórum Itaboraí continuou participando ativamente na formação educacional dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS, através da realização do terceiro curso de Educação Popular em Saúde - EdPopSUS, em estreita colaboração com a Prefeitura Municipal e a EPSJV / Fiocruz. Considerando importantes demandas locais, foram iniciados contatos para estabelecer parcerias, particularmente com unidades da Fiocruz, visando ao reforço significativo deste Eixo Estratégico durante o exercício 2019.

Sob a denominação de "Fórum de reflexão e pensamento crítico", o programa institucional do Fórum Itaboraí organiza reuniões, encontros, estudos ou oficinas com o objetivo de debater aspectos teóricos e metodológicos sobre abordagens inovadoras relativas às temáticas institu-

cionais, com particular referência às desigualdades sociais como determinante das iniquidades em saúde. Em 2018, o eixo estratégico apoiou a organização e a coordenação de um encontro de jovens, o Primeiro Fórum Social da Juventude de Petrópolis e divulgou os resultados de alguns dos trabalhos de pesquisa e geração de conhecimentos realizados no período.

Este Relatório apresenta um balanço detalhado das atividades desenvolvidas no Fórum durante o ano de 2018, de acordo com os seus Eixos Estratégicos de Atuação. Comentários, sugestões, críticas e questionamentos serão bem-vindos.

**Felix Rosenberg**  
11/03/2019

### **Missão do Fórum Itaboraí:**

*Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as iniquidades no acesso à saúde.*

### **Visão do Fórum Itaboraí:**

*O Palácio Itaboraí, sede do Fórum Itaboraí: Política, ciência e cultura na saúde tornar-se-á um espaço procurado e frequentado por movimentos sociais, pesquisadores, acadêmicos e funcionários públicos de Petrópolis e da Região Serrana para participar ativamente nos debates e nas ações de ensino e extensão e nas manifestações artísticas e culturais.*

## **Os Eixos Estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde**

O Plano estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi sendo construído, a partir do seu próprio desenvolvimento, alicerçado nos conceitos da determinação social e das iniquidades em saúde. Essas ideias foram enriquecidas com as resoluções da Conferência Mundial sobre os Determinantes Sociais da Saúde, de outubro de 2011 e da reunião de Alto Nível das Nações Unidas, Rio +20, de 2012, que culminaram com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a sua Agenda 2030, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Desta forma, a intersectorialidade e a noção ampliada de saúde como processo de “Bem Viver”, presente na grande maioria das metas da Agenda 2030, constituem o eixo central da atuação do Fórum.

Coerente com essa ideia guia, o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura vem estruturando seu plano, de forma dinâmica, a partir da interação do objeto das suas atividades com a sociedade, e de novas oportunidades relacionadas à sua missão, de forma a constituir e consolidar parcerias que ampliam o seu escopo de atuação.

Na **tabela da página 40** são esquematizados os Eixos Estratégicos do Fórum Itaboraí, os seus projetos e atividades principais.

# Atividades realizadas em 2018 por eixo estratégico



# 1 As Plantas Medicinais

O Eixo Estratégico de Plantas Medicinais tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a divulgação, promoção e ampliação do uso seguro de Plantas Medicinais, Alimentícias Não Convencionais - PANC e outras, além de produtos da sócio-biodiversidade. A produção e o uso das plantas medicinais, recomendadas desde a década de 1970 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiadas pelo Ministério da Saúde do Brasil, tem papel central na promoção da saúde e a prevenção de enfermidades, além de ser um recurso terapêutico de baixo custo e fácil acesso.

A ampliação do escopo de atuação com inclusão das PANC e outras plantas de interesse alimentar ou nutricional exerce um papel estratégico na garantia da soberania alimentar, na luta contra a fome, na conservação dos recursos naturais e na promoção da economia local através da consolidação de sistemas alimentares e agrícolas sustentáveis e inclusivos sobretudo se combinados a políticas específicas de proteção social e bem-estar das comunidades.

Tendo como alicerces a interculturalidade, a agroecologia, a participação comunitária e a autonomia social, o eixo contribui para fortalecer o resgate de tradições regionais, estruturar as práticas terapêuticas e alimentares integrativas e complementares, promover a saúde, prevenir doenças sem causar dependências medicamentosas, reduzir o custo individual do consumo de medicamentos e alimentos e a gerar emprego e renda, particularmente na região serrana do Estado do Rio de

Janeiro.

A principal estratégia para atingir o objetivo estabelecido consiste em implementar ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de tecnologias para cultivo e beneficiamento de plantas medicinais, bem como a eventual organização para a produção integrada de plantas de uso medicinal e de cultivo orgânico de matéria-prima vegetal para a indústria de alimentos, medicamentos fitoterápicos, cosméticos, etc.

O Eixo concentra suas ações na manutenção da exposição viva permanente de plantas medicinais nos jardins do Palácio, denominada, "Trilha do Arboreto", que oferece visitas guiadas a população e constitui-se como o matizeiro para arranjos produtivos locais e outras iniciativas vinculadas ao tema, entre elas a implantação de agricultura urbana e periurbana; no Horto Escola, uma unidade de beneficiamento primário, que oferece aos agricultores e população em geral, cursos e palestras que produzem e propagam conhecimentos relacionados à identificação das espécies, sementeira, cultivo e processamento de plantas medicinais e, mais recentemente, também PANC; na disseminação do conhecimento e do uso correto de plantas medicinais e PANC através da ocupação de espaços formais e informais de comunicação, tais como, participação em feiras, entrevistas em canais de comunicação e revistas, e desenvolvimento e distribuição de material escrito; de matéria-prima vegetal para pesquisas estabelecidas através de parcerias institucionais,

entre elas, com Farmanguinhos / Fiocruz e o Instituto René Rachou/ Fiocruz Minas Gerais para o desenvolvimento tecnológico de potenciais agentes terapêuticos, e com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro para a quimiosistemática de plantas; na assessoria técnica e continuada na implantação de hortas em escolas municipais e Postos de Saúde da Família. Participa também nas ações normatizadoras da sua área de atuação como membro da Comissão de Sementes e Mudanças do Rio de Janeiro e da Comissão de Produção Orgânica do Rio de Janeiro.

## 1.1 - A Trilha do Arboreto

Criada logo após a inauguração do Fórum, em setembro de 2011, a Trilha do Arboreto está sujeita a adequações e melhorias contínuas de forma a modernizar sua infraestrutura, expandir a exposição de espécies de plantas medicinais, incorporar plantas alimentícias não convencionais e outros produtos da biodiversidade, e ampliar a abrangência do sistema de agendamento das visitas para grupos.

Em 31 de dezembro, a trilha possuía um acervo botânico composto de 410 es-

pécies catalogadas, das quais 103 são espécies de PANC, distribuídas num trajeto total de 808 metros, onde 688 encontram-se abertos à visitação. Durante 2018, o número total de visitantes da Trilha chegou a 2.184, sendo que 1.307 pertenceram a grupos com agendamento prévio. Como forma a ampliar a abrangência do agendamento das visitas para grupos acima de 6 pessoas para a Trilha do Arboreto, estas passaram a ser também ofertadas através do Portal de Serviços do Governo Federal (<https://www.servicos.gov.br/servico/visitar-o-palacio-itaborai>), sendo este o primeiro serviço de agendamento digital direto da Fiocruz, oferecido através desta plataforma.

A trilha constitui o repositório das matrizes que alimentam outros projetos institucionais através do fornecimento de matéria-prima vegetal de qualidade, incluindo a produção de mudas para os arranjos produtivos locais, o plantio de hortas em escolas públicas e postos de saúde, o estímulo à agricultura urbana e periurbana, e as pesquisas. Ao longo do ano foram distribuídas 4078 mudas e 1,122 kg de semen-



Foto 1: Composta por mais de 400 espécies, a Trilha do Arboreto recebeu 2.184 visitantes em 2018.

tes a diversos segmentos conforme **quadro da página 41**.

O Horto-Escola foi criado como complemento da Trilha com a finalidade de ampliar os campos de capacitação dos produtores locais e servir de subsídio para as atividades do Eixo. A unidade é composta pelo Laboratório de Botânica, o Banco de Germoplasma ex-situ /Sementes, a Casa de Vegetação, o Viveiro de mudas e o Laboratório de Beneficiamento Primário. Já foram tombadas 180 exsicatas no herbário "RFA" da UFRJ, sendo 18 em 2018.

Em 2018 foram realizadas nove (09) palestras e seis (6) cursos que contaram com 40 participantes capacitados em cada, totalizando 240 participantes capacitados.

## 1.2 - Arranjo Produtivo Local

Logo depois da implementação da Trilha do Arboreto, o Fórum Itaboraí apresentou um projeto de Arranjo Produtivo Local - APL à primeira chamada pública do Programa de Plantas Medicinais e Fito-terápicos, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - SCTIE, do Ministério da Saúde. O projeto de APL teve início em 2013, com o objetivo de organização da produção local de plantas medicinais e estabelecimento de processo de produção e dispensação de droga vegetal piloto no SUS. Nesta ação, o eixo de plantas medicinais é responsável por gerar conhecimento, transferir tecnologias de cultivo e realizar o processo de beneficiamento para dispensação de plantas medicinais no SUS.

O projeto conta com a participação de dezoito (18) agricultores e três (03) matrizeiros que receberam ao longo de 2018, sessenta e uma (61) visitas técnicas da equipe do PIT, e forneceram 290kg de matéria-prima vegetal. Foram beneficiados 82kg que resultaram em 18kg de droga seca embaladas para serem entregues e dispensadas no SUS local.

As seguintes vinte duas diferentes espécies de plantas medicinais encontram-se cultivadas por diversos agricultores locais:

- *Mikania laevigata* (guaco)
- *Calendula officinalis* (calêndula)
- *Mentha piperita* (menta)
- *Maytenus ilicifolia* (espinheira-santa)
- *Baccharis crispa* (carqueja)
- *Alpinia zerumbet* (colônia)
- *Curcuma longa* (cúrcuma)
- *Bauhinia forficata* (unha-de-vaca)
- *Solidago chilensis* (arnica)
- *Passiflora edulis* (maracujá)
- *Passiflora alata* (maracujá doce)
- *Physalis angulata* (camapú)
- *Plantago major* (transagem)
- *Foeniculum vulgare* (funcho)
- *Aloe vera* (babosa)
- *Echinodorus grandiflorus* (chapéu-de-couro)
- *Varronia curassavica* (erva-balzeira)
- *Vernonanthura phosphorica* (assa-peixe)
- *Gymnanthemum amygdalinum* (alumã)
- *Cympopogon winterianus* (citronela)
- *Cympopogon citratus* (capim-limão)
- *Baccharis articulata* (carquejinha)

O **quadro da página 42** resume os resultados quantitativos, até 31 de dezembro de 2018, considerando os principais indicadores de monitoramento do Projeto.



Foto 2: *Alpinia zerumbet* (Colônia)

## 1.3 - Cultivo e Uso Comunitário de Plantas Medicinais

A agricultura urbana e peri urbana tem-se apresentado como uma alternativa de desenvolvimento sustentável viável, contribuindo para a educação, a nutrição, a economia familiar e para o reforço de práticas integrativas de saúde e bem-estar. Contribui para a sustentabilidade da biodiversidade, a conservação e preservação dos recursos hídricos e edáficos e a diminuição de lixo reciclável, aproveitando-se melhor os espaços e os resíduos não biodegradáveis, como as garrafas PET e outros materiais para as práticas de cultivo.

De forma a estimular o uso de plantas medicinais e PANC como fonte terapêutica e nutricional, foram realizadas visitas técnicas para assessoramento e implantação de canteiros e hortas de plantas medicinais em escolas da rede pública e Postos de Saúde da Família - PSFs, enfatizando o cultivo das espécies mais comuns e as mais utilizadas pelas comunidades, respeitando as especificidades de cada área e tendo como base a promoção da saúde. As hortas montadas incluíram modelos de suspensão móvel, suspensa fixa nas paredes e/ou grades, canteiros, vasos e jardineiras, e o emprego de sistemas de irrigação eficientes e baratos, evitando assim o des-



Foto 3: Horta montada na EM Profª Maria Campos da Silva, no Centro de Petrópolis.

perdício de água.

Quatro escolas participaram, em 2018, desta iniciativa:

- Escola Estadual Princesa Isabel (Quitandinha)
- Escola Estadual Profa. Maria Campos da Silva (Centro)
- Escola Municipal Jamil Sabrá (Coronel Veiga)
- Escola Municipal Gunnar Vingren (Valparaíso)

Uma horta foi implantada no PSF Estrada da Saudade.

## 1.4 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e PANC

A disseminação do conhecimento de plantas medicinais e PANC ocuparam uma série de espaços formais e informais, entre eles a participação em feiras, fornecimento de entrevistas em canais de comunicação, e revistas; realização de palestras e cursos e distribuição e desenvolvimento de material escrito.

A participação em feiras se destacou como um convincente meio de disseminação da informação sobre as plantas medicinais. A conversa face a face aproxima o público e cria confiança e transparência ao processo permitindo a orientação sobre os tipos de plantas, o estímulo ao seu uso, e o incentivo ao cultivo caseiro. Nestes eventos foram distribuídas mudas, sementes e panfletos, ocupando o papel de oferecer ao público a informação sobre as plantas medicinais e seu uso terapêutico de forma segura.

Já a participação em programas de TV, canais de internet e fornecimento de entrevistas para jornais e revistas tem como foco o estímulo do interesse do público no sentido mais amplo, buscando atingir a sociedade em geral. Neste período os técnicos do eixo de plantas medicinais participaram de 25 feiras e eventos e forneceram 6 entrevistas em mídias locais, sendo elas: Youtube; Jornal Tribuna; InterTV Rural; TVR10; InterTV RJ; e Revista POLI - Saúde, educação e trabalho Ano XI, nº 61, nov-dez 2018.

Como parte integrante da estratégia de promover e estimular o uso seguro de plantas medicinais e PANC, encontram-se em elaboração o 2º Caderno "Introdução ao Uso das Plantas Medicinais em Petrópolis" e o Caderno de Plantas Alimentícias não Convencionais. Este último, em especial, com o objetivo de disseminar conhecimentos relacionados ao consumo de plantas com potencial alimentício ocorrentes em Petrópolis e proximidades resgatando o conhecimento tradicional e mantendo o equilíbrio ecológico.

## 1.5 - Pesquisas em Plantas Medicinais

Devido ao crescimento significativo do Acervo de plantas da coleção do Fórum Itaboraí, tanto quantitativo como qualitativo, várias instituições começaram a solicitar serviços de fornecimento e análise de matéria-prima vegetal, iniciando diversas parcerias que, somadas, demandaram a coleta de 51,9 kg de matéria-prima vegetal de diversas espécies.

Principais parcerias formalizadas em 2018:

**a)** Laboratório de Química de Produtos Naturais - PN2 de Farmanguinhos/Fiocruz mediante uma colaboração com a comunidade do Quilombo de Tapera no Vale do Cuiabá/Petrópolis.

**b)** Instituto René Rachou/ Fiocruz Minas Gerais em projeto de bioprospecção de substâncias com atividade anti-viral

**c)** Laboratório de Química de Produtos Naturais - PN4 de Farmanguinhos/Fiocruz, fornecimento de matéria-prima vegetal fresca de Myrtaceae do Arboreto do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro para a realização de pesquisa de quimiosistemática por intermédio da análise química dos óleos essenciais das folhas e auxílio da determinação da espécie

**d)** Departamento de Química Orgânica da UFRJ e Laboratório de Química Produtos Naturais da Fiocruz- PN4 de Farmanguinhos/Fiocruz para fornecimento de Bauhinia forficata para realização da pesquisa de presença do princípio ativo levando em conta a diversidade das espécies quando cultivadas em localidades distintas. Esta pesquisa gerou a publicação do artigo "Seasonal Flavonoid Profile and Kaempferitrin Content in the Leaf Extracts of Bauhinia forficata Subspecies forficata from Two Locations in Southeastern Brazil" no periódico American Journal of Plant Sciences, 2019, 10, 208-220

**e)** Instituto Nacional de Tecnologia/ Laboratório de Análise Orgânica Instrumental (LANOI), fornecimento de Bauhinia forficata fresca para avaliação da presença dos princípios ativos presentes nas infusões preparadas com a droga vegetal seca. O trabalho intitulado "Evaluation of the total phenolic and flavonoid contents and antioxidant capacity of Bauhinia Forficata infusions", foi apresentado no 1st International Congress on Bioactive Compounds, realizado nos dias 22 e 23 de novembro em Campinas/ SP, pela Unicamp

**f)** Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS/Fiocruz, monitoramento da carga microbiana das drogas vegetais do projeto APL 2012 de Plantas Medicinais/Petrópolis.

**g)** Secretaria de Agricultura de São Pedro da Aldeia e Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento/MAPA-RJ e Fiocruz, apoio técnico ao GT Aroeira na determinação taxonomica das possíveis variedades e análises químicas de subamostras dos indivíduos selecionados.

Ao longo do ano de 2018, também foi realizado o monitoramento da carga microbiana da matéria-prima vegetal beneficiada no âmbito do projeto APL Plantas Medicinais Petrópolis em parceria com Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde- INCQS/ Fiocruz.

# 2 Espaço de Arte, Cultura e Saúde

O objetivo do Espaço de Arte e Cultura e Saúde do Fórum Itaboraí é promover a saúde mediante a redução das desigualdades sociais no acesso a bens artísticos e culturais.

Como parte integrante dessa estratégia a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí induz e possibilita o acesso à formação profissional no campo da música erudita, democratizando a capacidade de percepção artística, a divulgação cultural e a formação de público na área da música clássica.

## 2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - OCPIT é um Projeto Sociocultural direcionado prioritariamente à jovens pertencentes a famílias social e economicamente fragilizadas e que cursam o ensino público. Com o objetivo de desenvolver o aprendizado na perspectiva profissionali-

zante e humanista, o projeto oferece um curso de música, com duração de 4 anos, proporcionando aulas de teoria musical, aulas individuais de instrumento, prática de orquestra e concertos didáticos em escolas públicas.

A OCPIT conta atualmente com uma equipe de 09 professores, sendo 05 com formação superior em música, 1 assessor musical, com função de arranjador e 1 coordenador/regente.

### 2.1.1 - O Processo de formação

As disciplinas da grade curricular constituem-se numa perspectiva de formação musical integral, realizada de forma gradual aos quatro anos do curso, conforme a **tabela da página 43**.

O projeto também oferece preparação específica para os alunos que pretendem prestar exame vestibular para ensino superior de música mediante aulas de reforço para o Teste de Habilidade Específica (THE), requisito para o ingresso nas



Foto 4: Um dos objetivos da OCPIT é ampliar o acesso à música clássica.



Universidades Públicas. Neste período o projeto contou com 07 beneficiários, dos quais 03 prestaram vestibular, e 2 foram aprovados no THE.

### 2.1.2 - O Processo Seletivo

O processo seletivo da OCIPT se baseia em entrevista sócio motivacional e na avaliação geral de aptidões musicais, não requerendo conhecimento prévio de teoria musical nem de prática instrumental. No processo seletivo 2018 foram ofertadas 11 vagas divulgadas através de publicações em mídias sociais, jornais, programas de TV e presencialmente em 12 escolas públicas do município, atingindo cerca de 4.000 estudantes. Com um total de 89 inscritos, o processo ocorreu em duas etapas: na 1ª etapa, em 10 / 03 / 2018, foi realizada a avaliação básica da coordenação rítmica e prática musical informal de todos os candidatos, dos quais 40 foram selecionados para participarem da etapa seguinte. Em 24 / 03 /2018 ocorreu a 2ª etapa do processo seletivo, onde se realizou a entrevista sócio-motivacional com o preenchimento das 11 vagas. O **quadro da página 44** demonstra o número de alunos que compõe atualmente a OCIPT.

### 2.1.3 - Apresentações Realizadas

O Projeto contempla a realização de Concertos Didáticos gratuitos que cumprem com a dupla finalidade de ser parte do currículo de prática orquestral e de formar público para a música clássica. Os concertos didáticos apresentam não só o repertório mas trazem informações sobre história da música buscando relação com o conteúdo programático das escolas.

Em 2018, foram realizados 21 concertos, sendo 12 deles direcionados às escolas públicas, conforme **quadro da página 45**.

O público estimado das apresentações foi de aproximadamente 4.000 pessoas, entre os quais 1.500 alunos de ensino fundamental e médio presenciaram os concertos nas Escolas. Outros concertos foram oferecidos em ocasiões especiais realizados na sede da Fiocruz em Manguinhos, RJ; no Palácio de Cristal, durante a Baurfest; no Lago do Quitandinha: Concerto: "Natal É a Gente Que Faz" em parceria com o Sesc Quitandinha e na Praça Visconde de Mauá - Concerto de Natal do Coral Integração. Em dezembro também foram realizados 2 grandes concertos de encerramento no Museu Imperial que con-

tou com a presença de 300 convidados. Alguns formatos diferentes foram aplicados em duas apresentações: em 18 de agosto no evento "Fiocruz pra você" as apresentações foram na forma de duetos, trios e quartetos e em 25 de agosto, no Fórum Social da Juventude, os alunos se apresentaram no formato de camerata.

### 2.1.4 - Master Classes e demais atividades pedagógicas

De forma a tornar o processo e aprendizagem mais qualificado e diversificado as atividades pedagógicas incluíram a promoção de workshops, chamados de "Master Classes", a participação em festivais musicais e visitas a instituições de ensino superior. Neste sentido no ano de 2018 foram realizadas as seguintes atividades:

- Oficinas de percepção musical: com duração de 02 horas cada, as oficinas foram realizadas nos dias 22 / 03/2018 e 26 / 04/2018 pelo doutorando da Escola de Música da UFRJ, Anderson Alves e contaram com a participação de 30 alunos por evento.
- Participação em festivais de música: durante o mês de julho um total de nove alu-

nos participaram de master classes, audições e apresentações no âmbito de dois festivais: Festival Vale do Café (em Vassouras/RJ) e Festival Conexões Musicais (na UFF em Niterói/RJ).

- "1ª mostra OCIPT": realizado em 9 / 06 / 2018, a 1ª mostra teve como finalidade estimular a curiosidade musical e a reflexão acerca do processo de pesquisa e seleção de repertório, escolha e a organização dos grupos, ensaios e a performance. A mostra se caracterizou pela livre escolha dos alunos para seleção do repertório e apresentações individuais ou em conjuntos para apresentações de 3 minutos de duração. O evento foi assistido por cerca de 55 pessoas.

- Visita ao campus da Universidade Federal de Juiz de Fora: realizada no dia 28 / 06/2018 contou com a participação de 13 alunos da OCIPT. As atividades compreenderam uma palestra de apresentação da universidade, uma explanação sobre o funcionamento do bacharelado e da licenciatura pelo coordenador do curso de Licenciatura em Música, Willsterman Sottani e, para encerramento, foi realizada uma apresentação do quarteto de cordas composto pelos técnicos do curso.



Foto 5: Avaliação de coordenação rítmica durante o processo seletivo realizado em 10/03/18.



Foto 6: Com repertório escolhido pelos alunos, a 1ª mostra da OCIPT apresentou vários estilos musicais,

### 2.1.5 - Parceria com a Schott Brasil - Lei Rouanet

Com o apoio do escritório de captação de recursos da Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SP-COC), o projeto “Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí” foi reconhecido pelo Ministério da Cultura, MinC, como de interesse para Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, de acordo com a Lei Rouanet. A prorrogação do prazo de captação de recurso do projeto por meio da Lei de isenção fiscal, para o ano em exercício, foi publicada no D.O.U de 03 de janeiro de 2018.

Nesse contexto, a empresa Schott Brasil do ramo produção de embalagem primária em vidro para as indústrias farmacêutica humana e veterinária, análises clínicas e cosmética, disponibilizou, em 2018, o montante de R\$ R\$ 149.952,80 .

Esse aporte, além de promover a consolidação das ações regulares da OCPIT, permitiu a aquisição de alguns instrumentos para a continuidade das atividades pedagógicas, peças para reposição, a oferta de lanches para os alunos nos dias de ensaio e a viabilização de transporte para todos os concertos, ampliando assim, o número de atividades externas. Em 2018 foram adquiridas duas clarinetas que passaram a compor o acervo instrumental da orquestra.

### 2.1.6 - Outras parcerias

Em 2016 o Fórum Itaboraí iniciou uma parceria com a Escola Nacional de Música da UFRJ com o objetivo de incluir a OCPIT como atividade de Extensão Universitária da Escola de Música. Com esta parceria o projeto pedagógico da OCPIT foi reestruturado, com destaque para duas principais alterações: o ciclo básico de formação, que anteriormente tinha du-

ração de 03 anos, passou a contar com duração de 04 anos com carga horária de 6 horas semanais. O processo seletivo ficou mais abrangente, não requerendo, necessariamente, conhecimento prévio de teoria musical, nem de prática instrumental. Através dessa parceria em 2018 foram ofertadas duas Master Classes com professores da UFRJ.

Desde de 2016 todos os alunos da Orquestra que fazem parte da rede pública de ensino passaram a receber auxílio transporte através do apoio da SETRANS-PETRO (Sindicato das Empresas de Ônibus de Petrópolis). Esse benefício contribui para que os alunos, especialmente àqueles oriundos das classes mais destituídas não onerem os poucos recursos familiares para permanecerem no projeto.

### 2.1.7 - Acompanhamento Social

É no acompanhamento social que são realizadas as atividades de monitoramento da frequência e rendimento dos alunos e atividades de fortalecimento da relação família-escola-comunidade ampliando seu espaço de participação na Orquestra e no processo educativo. Como forma de estimular o debate acerca das questões sociais que permeiam o ambiente educacional foram realizadas, regularmente, visitas domiciliares, atendimentos individuais e reuniões em grupo entre a equipe pedagógica e equipe discente.

Outras atividades desenvolvidas ao longo do projeto incluíram: articulação com profissionais de diversas secretarias do governo municipal para encaminhamentos e abordagem de assuntos específicos dos alunos e visitas às escolas dos alunos buscando compreender junto à coordenação pedagógica as dificuldades de aprendizagem de alguns estudantes.

## 3 Desenvolvimento Social e Participação Comunitária

O marco de referência deste eixo estratégico é a Declaração de Alma Ata, sobre a Atenção Primária e a saúde para todos e o direito constitucional à saúde pública para todos os residentes em território brasileiro. Centrado na estratégia da promoção da saúde, um estado continuado de pleno bem-estar e bem viver, não apenas a ausência de doenças, este eixo consiste na implementação de ações de fortalecimento da organização e participação das comunidades de bairros populares de Petrópolis para a promoção da sua saúde e o exercício dos direitos da cidadania, em geral. O eixo teve como fundamento inicial o conceito e a promoção das estratégias de “Cidades Saudáveis” e sustentáveis e, como tal, iniciou as suas ações como Trabalho Técnico Social para um projeto oficial de Minha Casa - Minha Vida, na localidade da Estrada da Saudade, em Petrópolis. Em 2016, as ações deste eixo foram direcionadas para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as

metas da Agenda 2030, tendo contribuído para a incorporação, a partir de 2017, dos conceitos da Determinação Social na política municipal de promoção da saúde, referendada pelo Conselho Municipal de Saúde e incluída no Plano Municipal de Saúde para a gestão 2018 - 2021.

Consequentemente, durante o exercício de 2018, o Eixo de Desenvolvimento Social e Participação Comunitária esteve fundamentalmente direcionado a apoiar o planejamento e a implementação da referida política municipal de promoção da saúde.

### 3.1 - Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)

No início de 2018, deu-se continuidade às apresentações devolutivas do DRP iniciadas no final de 2017, para as Equipes da Atenção Básica das 7 regiões de saúde do Município de Petrópolis. Nas devolutivas foram mostrados também os mapas elaborados a partir dos dados do



Foto 7: Região do Carangola é uma das oito localidades contempladas pelo trabalho do DRP.

diagnóstico das respectivas regiões, conforme **tabela da página 46**.

A estratégia de desenvolvimento da organização e participação comunitária em 2018 se centrou no aprofundamento do DRP para a consolidação e o fortalecimento das organizações comunitárias em 8 áreas demonstrativas de elevada exclusão social, representativas das sete regiões sanitárias do Município.

### 3.2 - Projeto “Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersectorial participativa”

O projeto “Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersectorial participativa” se insere no contexto da Agenda 2030, aprovada pela Assembleia Mundial das Nações Unidas, em setembro de 2015, e que estabelece metas mundiais para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. Neles, os determinantes socioeconômicos e ambientais da saúde passam a ser objeto de políticas específicas de intervenção e monitoramento por parte de todos os Estados membros das Nações Unidas. Isto constitui um marco de referência para atuar não apenas sobre as metas específicas do setor saúde, mas também sobre todas as políticas que, direta ou indiretamente, poderão impactar as condições de bem-es-

tar individual e coletivo no seu conceito ampliado de saúde e da sua promoção.

Destarte, seu principal objetivo é o fortalecimento da Estratégia da Saúde da Família no Município orientada à capacitação das comunidades locais para o diagnóstico da sua situação de saúde e bem-estar e dos seus determinantes, assim como, a proposição de alternativas de intervenção intersectorial para a transformação da realidade local, nas suas áreas de atuação.

Iniciado em fevereiro de 2018 e com duração prevista de 3 anos, seu plano de trabalho inclui o desenvolvimento e implantação de um modelo de atuação integrada de ações socioculturais, direcionadas ao desenvolvimento local, na perspectiva dos ODS, a partir da construção, aplicação e validação participativa de indicadores, tendo como atores principais, o PSF, a Escola e a comunidade; o incentivo à criação de uma rede de atores locais, instituições e liderança, para o fortalecimento das comunidades e da intersectorialidade nas políticas públicas; e o apoio à criação e ao fortalecimento dos Conselhos Locais de Saúde, com caráter intersectorial, para discussão, proposição e acompanhamento de políticas específicas de melhoria da qualidade de vida (e saúde) em bairros populares.

As 8 localidades demonstrativas /

piloto escolhidas foram identificadas pelo trabalho do DRP como as áreas que apresentam um elevado grau de destituição, sendo elas:

- Região 1: Amazonas
- Região 2: Sargento Boenning
- Região 3: Bataillard
- Região 4: Castelo São Manoel
- Região 5: Carangola
- Região 6: Boa Esperança e Primeiro de Maio
- Região 7: Vila Rica

Entre as atividades desenvolvidas durante o ano de 2018 se destaca a formação, formalização e funcionamento regular do grupo de trabalho (GT-GLIP), composto por 14 componentes, incluindo representantes da SMS, ESF e representantes do Fórum Itaboraí, cujo objetivo é propor, elaborar e promover a implementação do plano de ação do referido projeto. Compoendo uma agenda de reuniões ordinárias mensais, foram realizadas 11 reuniões do GT-GLIP, todas na sede do Palácio Itaboraí. Também foram realizados 121 encontros com as equipes dos PSFs, grupos específicos e travessias, para a elaboração do Plano Local de Saúde, conforme **tabela da página 46**.

No contexto deste projeto, a Equipe Social do Fórum Itaboraí também realizou, durante o período as seguintes atividades:

- Participação na elaboração dos critérios para a construção dos Conselhos Locais de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde: foram realizadas 4 reuniões / oficinas com gestores da SMS e ou trabalhadores das equipes de saúde da família durante os meses de maio e junho.
- Participação nas 06 reuniões de monitoramento das atividades do projeto com representantes da Secretaria Municipal de Saúde.

- Realização de 06 reuniões focais com a Equipe do PSF Carangola I e II.

Apesar das atividades de desenvolvimento do projeto terem sido iniciadas em fevereiro, somente em dezembro de 2018 foi realizada, nas dependências do Palácio Itaboraí, a cerimônia de formalização do Acordo de Cooperação Técnico-científica entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Fundação Oswaldo Cruz de forma a consolidar o plano de ação conjunto que integra esforços para a promoção da saúde e o bem-estar em comunidades petropolitanas, atendendo às metas dos ODS e da Agenda 2030.

### 3.3 - Núcleo do Teatro do Oprimido (TO)

O Teatro do Oprimido (TO) é uma metodologia teatral, criada pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal, que utiliza um arsenal de jogos e técnicas e representações artístico-teatrais de um grupo comunitário de atores para apresentar a realidade opressora vivenciada por eles. Uma relação participativa da plateia é estimulada para a reflexão de possíveis caminhos na busca de uma solução do problema político-social apresentado, induzindo ao exercício de uma cidadania atuante e visando proporcionar a transformação política e social das condições opressivas vivenciadas pelas camadas mais desfavorecidas da população. Ao trabalhar com a problematização da realidade a partir da ação teatral, se constitui em importante veículo de transformação da realidade social e de inclusão de grupos, pessoas e comunidades como sujeitos de seu próprio desenvolvimento.

As técnicas do Teatro do Oprimido foram empregadas em diferentes atividades junto às equipes de saúde da família e equipes do Centros de Referência da As-



Foto 8: Reunião Comunitária para Construção do Conselho Local de Saúde, 1º de Maio, 06/11/18.

sistência Social (CRAS) entre outros, sendo elas:

- Aplicação de jogos de TO: as atividades ocorreram em sete encontros junto às equipes dos PSF's e comunidade (entre março e setembro), um encontro (18 / 05) para as equipes da Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial, e outro (18 / 08) no Evento "Fiocruz pra Você" realizado em Manguinhos.

- Oficinas Demonstrativa do TO: realizadas em 21 / 06 com os alunos da Escola Municipal Dr. Barro Franco localizada em Secretário e em 13 / 11, com os alunos da OCPIT e do Projeto Florescer (CDDH) no Palácio Itaboraí.

- Workshop do Teatro do Oprimido: realizado em 26 / 09 com as Equipes da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria de Assistência Social

- "Teatro Fórum": uma modalidade do TO realizada em 18 / 05 com a equipe e pacientes do Centro de Atenção Psicossocial durante a Semana da Saúde Mental de Petrópolis, na Praça da Liberdade;

- Montagem da peça "Imperícia, imprudência ou negligência?" foram realizados

06 encontros para o desenvolvimento das atividades de construção, criação de cenário e ensaios, que culminaram em duas apresentações: na 1ª Mostra SUS de Petrópolis em 30 / 11 e na Mostra Estadual de Educação Popular na EPSJV / Fiocruz em 18 / 12.

### 3.4 - Extensão

a) Participação em atividades com diversas esferas do poder público e outros eventos

A equipe social do Fórum Itaboraí participou em diversas atividades da esfera pública e em outros eventos, com a finalidade de divulgar e estender os conhecimentos, geração de parcerias e formulação de ações de cooperação técnica, conforme descrito a seguir:

- Reunião com o Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Petrópolis, Presidente da Câmara de Vereadores, Secretário Municipal de Saúde, coordenadora do Núcleo de Assistência Farmacêutica, Diretoras do Departamento da Atenção Básica, para apresentação dos projetos realizados no Fórum Itaboraí: 06/02.

- Participação no Fórum Social da Saúde e da Seguridade Social, Salvador (BA), 09 a 12/03, com a apresentação da palestra: "Políticas Municipais Baseadas na Determinação Social da Saúde"

- Participação no Fórum Social Mundial, Salvador (BA), 13 a 17/03, com apresentação de palestra sobre Tecnologias Sociais
- Participação na 1ª Oficina de Sistema de Informações e Epidemiologia - SMS Petrópolis, 22/03.

- Participação na Reunião Mensal do Conselho Municipal de Assistência Social, 07/04.

- Participação no Encontro do Programa Translacional de Promoção da Saúde- Fiocruz, 07/04.

- Apresentação na II Pré Conferência de Políticas Sobre Drogas, 11/04.

- Reunião do Conselho da Área de Proteção Ambiental, 19/04.

- Participação na Conferência Municipal Sobre Drogas, 28/04.

- Reunião do Conselho Municipal da Igualdade Racial, 09/05.

- Apresentação no Seminário LUPOS, 12/05.

- Participação na Conferência Municipal

de Cultura, 18 e 19/05.

- Participação na reunião do Conselho Municipal da Juventude, 21/05.

- Apresentação em reunião com técnicos dos CRAS sobre DRP, 06/06.

- Participação na audiência anual da Assistência Social de Petrópolis, 15/06.

- Participação na II Mostra de Educação Popular em Saúde, 20/06.

- Reunião com a equipe de Planejamento Estratégico e Urbanismo do município de Petrópolis, 26/06.

- Apresentação em reunião sobre o DRP com as equipes dos CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, 04/07.

- Apresentação DRP/Saúde e ODS à equipe da Diretoria de Urbanismo - PMP, 06/07.

- Participação no 12º Congresso da ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, realizado na Fiocruz/RJ, 27/07, com a apresentação da Palestra: "A Estratégia da Saúde da Família no Município de Petrópolis como Indutora da Participação Popular na Avaliação e o Cumprimento dos ODS em Nível Local"

- Reunião com coordenação da Secretaria de Assistência Social, 17/08.

- Aplicação de jogo interativo sobre os ODS no evento "Fiocruz pra você", 25/08.

- Participação na Oficina sobre "Termo Territorial Coletivo" (TTC) no Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ), 27/08.

- Participação Aula Campo (Complexo da Maré/RJ), 01/09.

- Participação em Reunião para Revisão da LUPOS - Lei de Uso Parcelamento e Ocupação de Solo, 04/09.

- Condução da Roda de Conversa "Qualidade da Habitação Social e Saúde do Usuário" na V SEMANAU - Habitação Social, Déficit habitacional e violência urbana - UNESA, 12/09.

- Apresentação para as Jornadas Nacio-



Foto 9: Ensaio geral da peça "Imperícia, imprudência ou negligência?"



Foto 10: Oficina sobre Tecnologia Social no Fórum Social Mundial (BA), 15/03/18.

nais de Saúde em Moçambique, 17/09.

- Participação no Seminário: “Experiências em Assistência Técnica para habitação de interesse social e a ação da Fiocruz Mata Atlântica no território”, 19/09.

- Apresentação sobre projeto conjunto Fórum Itaboraí - INS para: a equipe do CIS-POC (Maputo), 21/09; Associações Locais de Polana Caniço (Maputo), 24/09 e para o Conselho do CISPOC (Maputo), 27/09.

- Reunião com Secretária de Assistência Social, Denise Quintella, 26/09.

- Reunião Comissão Municipal de Controle de Defensivo Agrícola e outros biocidas, COMCDAB, 10/10.

- Reunião com equipe do Projeto Florescer, CDDH, 10/10.

- Reunião com a Vigilância Social, SAS, 23/10.

- Reunião com Coordenador dos CRAS, 25/10.

- Participação na Primeira Mostra SUS de Petrópolis, 29 e 30/11.

- Participação na Mostra Estadual de Educação Popular na EPSJV / Fiocruz - 18/12.

**b)** Elaboração de textos para subsidiar os trabalhos do DRP

Com forma de organizar o conhecimento, difundir e subsidiar os trabalhos do DRP, foram elaborados textos e desenvolvidas tecnologias interativas entre elas, jogos e dinâmicas de trabalho que induzem a reflexão e a proposta de melhorias das condições de vida, conforme descrito a seguir:

- “O que é Conselho Local de Saúde”.

- “Síntese de Evidências Qualitativas - Relato de um trabalho, em curso, em Petrópolis/RJ”.

- “Algumas considerações sobre o Diagnóstico Rápido Participativo”.

- Produção de Varal de Cartazes sobre perfil, atividades e potencialidades de cada uma das 8 áreas do DRP e campanha de precarização do SUS.

- Informe e Propostas sobre o DRP, para a Secretaria de Saúde (em agosto e em novembro).

- Construção de 02 Jogos interativos sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030).

## 4 Informação e Comunicação em Saúde

Criado em 2013 com o objetivo de disseminar as informações institucionais e científico-técnicas para o público em geral, o Programa de Informação e Comunicação do Fórum Itaboraí acompanhou a evolução dos projetos e se reestruturou, de forma a atuar também como ferramenta de democratização do acesso à arte, à cultura, à educação e à saúde, promovendo a leitura em geral e disponibilizando as instalações do Palácio Itaboraí como espaço público para visitação e realização de eventos relacionados com a missão institucional da Fiocruz.

### 4.1 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí - BLFI, inaugurada em 23 de janeiro de 2015, tem como missão promover o acesso democrático à cultura e à informação téc-

nico-científica nas diversas áreas temáticas objeto de preocupação institucional, em um espaço de inclusão social, visando auxiliar na educação e no desenvolvimento sociocultural, diminuir a exclusão social, contribuir à compreensão das diferenças socioculturais, ampliar o olhar crítico e estimular o sentimento de cidadania e da apropriação de direitos.

A biblioteca conta com um acervo composto por 3975 itens, sendo 3312 livros, 134 mídias, 466 periódicos e 54 arquivos, distribuídos em 10 eixos temáticos, como mostra a **tabela da página 47**.

Durante 2018 a biblioteca recebeu 1403 livros de doação e realizou o atendimento de 792 usuários, considerando consultas, empréstimos e a utilização dos computadores para consulta.

O programa “Leia, Doe e Compartilhe” (Leia mais, Doe seu livro e Compartilhe esta iniciativa) compõe as atividades da



Foto 11: Participação na “1ª Mostra SUS de Petrópolis” realizada em 30/11/18.



Foto 12: Caixa “Leia, Doe e Compartilhe”: iniciativa disponibiliza livros gratuitos à população.

BLFI desde 2015 e consiste em disponibilizar gratuitamente livros em caixotes distribuídos pelas áreas internas e externas do Palácio Itaboraí para que os visitantes e usuários do local tenham contato e possam se apropriar livremente dos livros. Em 2018 foram distribuídos 3.177 livros que, somados aos dos dois anos anteriores, perfazem um total de 10.169 exemplares doados para a população.

Realizada anualmente, em comemoração ao dia do livro, a Feira de Troca e Doação de Livros ocorreu em 11 de maio de 2018. Foram convidados a participar a

comunidade, escolas e centros de educação e apoio à criança e ao adolescente situados nas proximidades do Palácio Itaboraí. As atividades oferecidas incluíram a “contação de histórias” e apresentação da peça de teatro “Se essa rua fosse minha”, com temas relacionados à história, geografia, meio ambiente, cultura, relações sociais e família de uma maneira lúdica, divertida e instrutiva. Com a participação e apoio do Livro em Movimento, iniciativa da ENSP, foram doados aproximadamente 380 livros para um total de 361 visitantes.



Foto 13: Feira de Doação e Troca de Livros realizada em 11/05/18.

## 4.2 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções

Como meio de democratizar ao máximo o acesso dos cidadãos ao prédio histórico, tombado pelo IPHAN, o Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz.

O Fórum Itaboraí realiza exposições temporárias, preferencialmente em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz - COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e promove a ocupação do auditório, sala de CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz, da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

### 4.2.1 - Exposições Temporárias

Além da Trilha do Arboreto, uma exposição permanente de plantas medicinais aberta ao público de Segunda-feira aos sábados, durante o ano de 2018, o Palácio Itaboraí sediou 04 Exposições, contando com a presença de 4.232 visitantes, sendo elas:

- **Exposição “Aventuras pelo Corpo Humano”** realizada no período entre 15 de janeiro a 23 de fevereiro de 2018 em parceria com o Museu da Vida/ Fiocruz, apresentou o corpo humano e suas funções, de forma lúdica e visual e recebeu 2.831 visitantes.

- **Exposição “ Nós do Mundo”** realizada no período entre 20 de março a 27 de abril de 2018 em parceria com o Museu da Vida/Fiocruz, apresentou a importância do consumo consciente da água e do uso da energia elétrica e recebeu 734 visitantes.

- **Exposição “Mostra da Editora da Fiocruz”** realizada no período entre 25 de maio a 23 de julho de 2018 em parceria com a editora Fiocruz, integrou a agenda do evento de comemoração do 25º aniversário da Editora Fiocruz - ABEUS Técnico e recebeu 112 visitantes.

- **Exposição “Biodiversidade e Saúde”** realizada no período entre 3 de setembro a 21 de dezembro em parceria com Museu da Vida/Fiocruz, apresentou o conhecimento sobre a biodiversidade mundial, com temática lúdica e educacional, visando ampliar os conhecimentos dos 555 visitantes recebidos.



Foto 14: A exposição “Aventuras pelo corpo humano”, do Museu da Vida, recebeu 2.831 visitantes.

#### 4.2.2 - Cine Itaboraí

Esta atividade propõe a apresentação de filmes desenvolvidos pela Vídeo Saúde (Fiocruz) e outras instituições parceiras aos grupos escolares. Foram oferecidas quatro sessões de cinema, nas quais foram apresentados o filme Mico Leão Preto e o filme Conscientização Ambiental que integram o Circuito Tela Verde, um projeto desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente. Estas apresentações tiveram a presença de um total 180 alunos das escolas: Creche Lions (39 alunos), Escola Criatividade (77 alunos), Escola Sucesso do Saber (29 alunos), Educandário Terra Santa (35 alunos).

#### 4.2.3 - Centro de Convenções

No ano de 2018, o Palácio Itaboraí sediou 32 eventos. O **quadro da página 48** demonstra os eventos de Unidades da Fiocruz e de outras instituições públicas que realizaram eventos nas dependências do Palácio Itaboraí, bem como número de participantes e dias ocupados.

O número total de visitas que o Palácio Itaboraí recebeu, incluindo as atividades contínuas e ocasionais do Fórum, os eventos realizados por instituições externas e os visitantes às exposições permanentes e temporárias superou dez mil pessoas, um aumento de 33 % com relação ao ano prévio. O **quadro e o gráfico da página 49** demonstram o número anual de visitas por atividade oferecida no PIT.

#### 4.2.4 - Fiocruz pra Você

Realizado anualmente pela Fiocruz há mais de 20 anos, o “Fiocruz pra você” se caracteriza como um evento que integra as ações do Dia D da Campanha Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde e que alia saúde, cultura, música, ciência e cidadania em uma programação para crianças, jovens e adultos.

Em 18 de agosto foi realizada sua segunda edição no Palácio Itaboraí, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis, responsável pela disponibilização e aplicação das vacinas.

Durante todo o dia foram oferecidas diversas atividades, incluindo: oficinas de plantio de mudas de plantas medicinais e outras com a equipe da Trilha do Arbo-reto; troca de óleo de cozinha usado e material reciclável por mudas; intervenções musicais de jovens componentes da OCPIT; doação de livros pela Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí; teatro de fantoches; apresentações de circo; diversos brinquedos e brincadeiras; distribuição de brindes; oficinas de saúde bucal, aferição de pressão arterial e glicose oferecido pelo Resgate de Petrópolis; e atendimento para pesagem e tomada de medidas das crianças pela liga de pediatria da FASE/FMP.

O evento contou com a presença de 797 visitantes e obteve como resultados: 214 crianças imunizadas contra a poliomielite; 191 crianças imunizadas contra o sarampo, a caxumba e a rubéola (tríplice viral); 196 atendimentos para escovações supervisionadas com aplicação de flúor; 116 atendimentos pediátricos para pesagem e medidas; 78 atendimentos para aferição de pressão arterial e medição de glicose, e 30 litros de óleo de cozinha recolhidos.

#### 4.3 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC

O Núcleo de Informação e Comunicação tem o objetivo principal ampliar o acesso às informações institucionais e técnico-científicas para os públicos interno e externo. É responsável pela formatação, adequação, gerenciamento e divulgação de todo o conteúdo informacional produzido ou oferecido pelo Fórum e seus projetos aos diferentes públicos, assim como, retransmitir as informações mais relevantes da Fiocruz.

O Portal Institucional, <http://www.forumitaborai.fiocruz.br/>, a assessoria de imprensa, as redes sociais, os “mailings”, a disponibilização de material gráfico e os canais institucionais da Fiocruz são as principais ferramentas utilizadas pelo NIC e são escolhidas de acordo com o público-alvo e os objetivos de cada ação de comunicação.

No período, além da produção de materiais de divulgação relativos às atividades e eventos realizados pelo Fórum, o NIC também foi responsável pelo expressivo resultado no alcance e interação com o público petropolitano no ambiente online, conforme **quadro da página 50**.



Foto 15: Segunda edição petropolitana do “Fiocruz pra Você” contou com a participação de quase 800 pessoas e imunizou 191 crianças contra sarampo, caxumba e rubéola.



Foto 16: O evento de 2018 também ofereceu diversas atividades recreativas para as crianças.

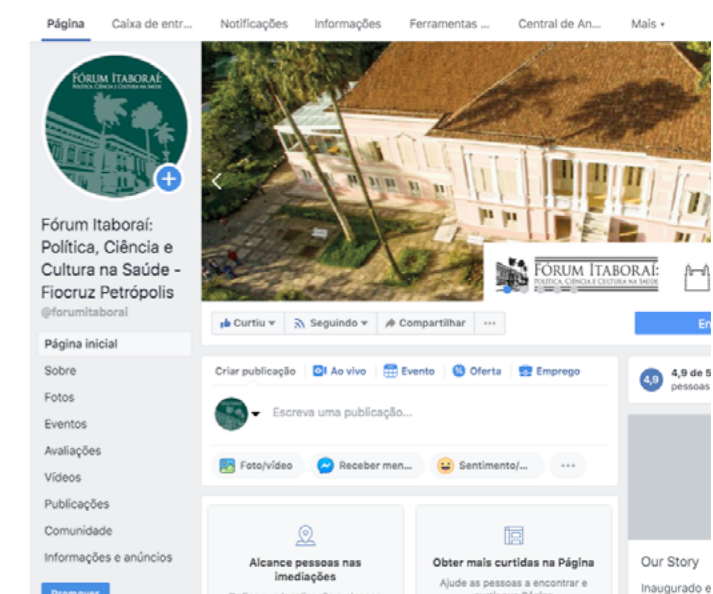


Foto 17: Quase doze mil usuários do facebook interagiram com publicações do Fórum Itaboraí.

## 5 Educação / Ensino

Apesar das atividades de capacitação / formação não constarem como um Eixo específico no Plano de Atividades de 2018, dada a sua relevância estratégica, os seus resultados são aqui apresentados por separado:

### 5.1 - Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdPopSUS

O EdPopSUS visa a qualificação da prática educativa de profissionais da saúde e lideranças comunitárias que atuam em territórios com cobertura da Atenção Básica do SUS e a reflexão crítica do próprio trabalho em saúde a partir dos princípios, lógicas e ferramentas da Educação Popular em Saúde.

Em 2018 foram realizadas duas capacitações dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS, da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis, através da cooperação entre a Prefeitura Municipal, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV e o Fórum Itaboraí para realização do "Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdPopSUS", sendo estes os 2º e 3º cursos realizados no Município.

A carga horária de cada curso compreendeu 160 horas, distribuídas em 136 horas de aulas presenciais, realizadas nas dependências do Palácio Itaboraí, e em 24 horas em trabalho de campo como atividades de dispersão:

#### 2ª edição do Curso: realizada no período de janeiro a abril de 2018

A seleção dos Educandos e Educadores da segunda turma se deu por meio

dos Editais de chamada pública 04/2017, 05 de outubro de 2017 e N° 05/2017, 09 de outubro de 2017 da EPSJV, em parceria com a Coordenação Geral de Apoio à Educação Popular e à Mobilização Social do Departamento de Apoio à Gestão Participativa da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (DAGEP/SGEP/MS).

Foram selecionados 2 educadores e 30 educandos, na sua maioria agentes comunitários de saúde ou de endemias da região serrana. Nesta edição 100% dos educandos foram certificados.

#### 3ª edição do Curso: realizada no período de 13 de agosto a 26 de novembro de 2018

A terceira edição do curso "EdPopSUS" foi realizada por intermédio de acordo de cooperação entre o a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV e a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, que por meio da CIB (Comissão Intergestores Bipartites) pactuou com seus municípios a realização do mesmo. Das 35 vagas oferecidas, 34 foram preenchidas por profissionais selecionados pela Secretaria de Saúde de Petrópolis, destes 30 foram certificados. Entre os motivos relatados para a não finalização do curso estão: participantes de outros municípios que se inscreveram, mas não compareceram, abandono por motivo de doença e número excessivo de faltas.

## 6 Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde. O seu objetivo é a "Promoção de debates e elaboração de documentos que apresentem propostas inovadoras, alternativas, concretas e viáveis, para a solução de alguns dos principais problemas que impedem ou dificultam a consecução de objetivos vinculados à redução de desigualdades sociais como determinante de iniquidades em saúde".

### 6.1 - I Fórum Social da Juventude de Petrópolis de Petrópolis de Petrópolis

Realizado em 25 de agosto o I Fórum Social da Juventude de Petrópolis, reuniu cerca de 300 participantes nas diversas atividades programadas ao longo do dia e foi um marco nas discussões sobre temas que afetam e são do interesse da juventude petropolitana.

As atividades incluíram debates e rodas de conversa sobre distintos temas que estão relacionados com esta fase da vida e que envolvem a elaboração de políticas públicas específicas para este segmento da população nas áreas de cultura, educação, saúde, participação social, direito à cidade, gênero, profissionalização, entre outros.

A programação, elaborada pelos próprios jovens, ofereceu importantes oportunidades de reflexões críticas sobre temas relevantes para os organizadores-participantes, além de incorporar múltiplas e diversas atrações culturais, como apresentações artísticas, rodas de rima, capoeira, exibição de filmes, grafite, exposições e oficinas, sendo quase em sua totalidade, conduzidas e executadas por jovens de Petrópolis.

Para o seu planejamento e realização foi instituída Comissão Organizadora composta por representantes do Fórum Itaboraí e representantes de movimentos juvenis, com reuniões regulares e a responsabilidade de constituir agenda, programação, divulgação, mobilização e definir a contratação das atividades de apoio



Foto 18: O I Fórum Social da Juventude de Petrópolis convidou os jovens para debater e elaborar políticas públicas específicas para este segmento da população.



necessárias para a realização do evento.

Como resultado, o Fórum Itaboraí/Fiocruz, assumiu compromisso de colaborar com a consolidação de iniciativas que objetivam a criação ou fortalecimento de coletividades de jovens cujos propósitos sejam aqueles que orientaram o Fórum Social da Juventude de Petrópolis.

## 6.2 - Trabalhos apresentados / publicações

Os trabalhos apresentados em diversos eventos nacionais e internacionais refletem a experiência do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na construção de conceitos, modelos e práticas, na sua maioria locais, de organização e participação comunitária no reconhecimento das inequidades em saúde e na formulação de propostas para o seu enfrentamento.

**i.** Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde (Produção coletiva). "Políticas municipais baseadas na determinação social da saúde - a estratégia da saúde da família de Petrópolis como vetor da agenda 2030 em nível local". Fórum Social da Saúde e da Seguridade Social, Salvador, Bahia, 09 de março, 2018

**ii.** Felix J. Rosenberg. "Communicable vs Non Transmissible Diseases". World Health Summit (WHS) Regional Meeting. Coimbra, Portugal, Abril 19 - 20, 2018

**iii.** Felix J. Rosenberg. Contribution of "PECS" to the reversal of malaria and neglected tropical diseases in CPLP. World Health Summit (WHS) Regional Meeting. Coimbra, Portugal, Abril 19 - 20, 2018

**iv.** Felix J. Rosenberg. "Shaping a healthy future through scientific evidence". Scientific Meeting of INS-Moçambique. Maputo, 13/06/2018

**v.** Felix J. Rosenberg; Sônia M.G. Carvalho; Marina Rodrigues de Jesus; Marcelo M. Izaias; Nina Mayer; Lilia M. V. S. Gomes

e Caiett V. Genial. "A estratégia de saúde da família no município de Petrópolis como indutora da participação popular na avaliação e o cumprimento dos ODS em nível local", Apresentação do trabalho no Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva ABRASCÃO em julho 27, 2018

**vi.** Felix J. Rosenberg. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o desafio das doenças infecciosas no Brasil. INI / Fiocruz, 31/07

**vii.** Felix J. Rosenberg. "Salud Internacional Sur - Sur y Soberanía Sanitaria" en Seminario Virtual de Posgrado. CLACSO, 12/09/2018

**viii.** Sonia M.G. Carvalho. "A Determinação Social da Saúde, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Participação Popular na Estratégia Saúde da Família. XVI Jornadas Nacionais de Saúde. Maputo, 17/09/2018

**ix.** Felix J. Rosenberg "Fenómeno y Esencia en la Investigación Científica - Reflexiones sobre las Políticas de Salud Basadas en Evidencias". Consejo Intersectorial de Ciencia y Tecnología (CICYT). Buenos Aires, Argentina, 4/10/18

**x.** Felix J. Rosenberg. "Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Papel dos INSP". INSA, Lisboa, Portugal, 9/11/18

**xi.** Felix J. Rosenberg; Sonia M.G. Carvalho; Marina Rodrigues de Jesus; Marcelo M. Izaias; Nina Mayer; Lilia M. V. S. Gomes e Caiett V. Genial. Diagnóstico Rápido Participativo nas Comunidades de Petrópolis. Mostra SUS Petrópolis. 30 / 11 / 2018

**xii.** Felix J. Rosenberg e Daniel Miranda, Critical Epidemiology, em "Oxford Textbook of Public Mental Health", Ed Dinesh Bugra et al., Oxford University Press, 2018

**xiii.** Monteiro SS, Moraes RV, Gomides DM, Behrens MD, Souza PVR, Siani AC; "Quimiossistemática em espécies de guaco (*Mikania laevigata* Sch. Bip. ex Baker e *Mikania glomerata* Spreng.) cultivadas na região serrana/Petrópolis/RJ"; Centro de Convenções Frei Caneca, SP; 06-09/18

# 7 Gestão e Desenvolvimento Institucional

O eixo estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional tem o objetivo de assegurar os elementos de infraestrutura, assim como, os recursos e meios necessários para a plena execução do Plano Estratégico do Fórum Itaboraí.

A sua principal estratégia consiste em atuar como a unidade orçamentária e gestora de recursos específicos, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz, incorporação de tecnologias e práticas que preservem o ambiente e elaboração de projetos para captação de recursos extra orçamentários.

## 7.1 - Recursos Humanos

Fórum Itaboraí contou com um quadro de pessoal de 36 profissionais, composto por quatro (4) servidores da Fiocruz, oito (8) terceirizados, vinte um (21) bolsistas e dois (2) estagiários. O detalhamento nominal do pessoal, assim como a localização e a natureza de vínculo encontra-se descrito no **quadro da página 51**.

Além destes, o Fórum conta ainda com uma equipe de Serviços Gerais para manutenção, segurança e limpeza das instalações do Palácio Itaboraí, segundo **quadro da página 52**.

Todos os contratos de prestação de serviços gerais encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manguinhos.

## 7.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção

A obra de restauração do Palácio Itaboraí, que contou com significativo apoio financeiro da Petrobrás, foi iniciada

em 2006 e concluída em 2011. Ela abrangeu todo o edifício do prédio principal do Palácio e a execução de paisagismo de seu entorno, com drenagem do platô principal e iluminação monumental.

O PIT possui um plano de conservação elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - DPH/COC/Fiocruz, que contemplou a padronização, de procedimentos e produtos adequados para os materiais construtivos utilizados junto com as empresas que atuam na manutenção do Palácio, bem como a capacitação da equipe de limpeza e manutenção visando à melhor conservação deste patrimônio cultural, tombado pelo governo federal. Este plano de conservação vem sendo executado pela equipe de manutenção do Palácio Itaboraí conforme instruções fornecidas e monitorado mediante visitas técnicas do DPH/COC.

Neste ano foi realizada a obra de reparação estrutural nos canos e dutos da Cafeteria do Palácio, contratada pelo PIT e supervisionada pelo DPH/COC. A contratação deste serviço foi orçada em R\$ 59.800,00, valor este empenhado, dos quais R\$ 28.036,79 encontram-se liquidados. O pagamento do valor residual depende da execução de algumas adequações do serviço prestado exigidas pela supervisão da obra para sua aprovação.

O restauro completo do Edifício Anexo, destinado a albergar as aulas individuais de música da OCPIT, não pode ser programado devido às restrições orçamentárias existentes. Tendo em consideração a grande utilidade potencial desse

espaço, foi decidido realizar obras imediatas que permitissem a sua ocupação parcial. Para tanto, foi contratada, com recursos orçamentários próprios, uma empresa para obra de conservação e restauro das janelas da varanda, portas laterais e conservação de 95m<sup>2</sup> piso taqueado, incluindo troca e fixação de peças avulsas de taco, lixamento e tratamento com cera adequada para proteção e restabelecimento da manutenção dos espaços. Esta obra, orçada em R\$ 23.950,00, foi iniciada em outubro de 2018 com término previsto para janeiro de 2019.

Outras ações, tais como acompanhamento operacional das concessionárias, contratos de serviços e execução periódica da manutenção de controle integrado de pragas, prevenção de acidentes e incêndios, são realizadas em conjunto com a Coordenação Geral Infraestrutura do Campus - Cogic/Fiocruz.

### 7.3 - Gestão Orçamentária

Em 2018, foi disponibilizado para o Palácio Itaboraí por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) o valor de R\$ 1.550.000,00. Tendo em vista a diretriz de congelamento de gastos e a necessidade de superação de restrições orçamentárias, oriundas das dificuldades enfrentadas pelo Governo Federal, foi implementada política de contenção de gastos e fortalecimento das estratégias para captação de recursos externos.

Desta forma, o recurso para o ano de 2018 do Fórum Itaboraí foi composto, pelo orçamento advindo da LOA 2018 mais os saldos financeiros remanescentes dos projetos em execução, administrados pela Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e pela Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz -SPCOC, no caso espe-

cífico dos recursos providos da captação para projetos culturais (Lei Rouanet), conforme **quadro da página 53**.

O Palácio Itaboraí também executou através do contrato PRES 004 com a Fiotec o valor de R\$ 3.387,88 do saldo remanescente de R\$ 189.370,88 do Termo de Execução Descentralizado (TED) 156/2016 advindo do convênio firmado entre a Fiocruz e a Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos/Ministério das Cidades. Este projeto sofreu atraso na execução do seu plano de trabalho, e por motivo de força maior alheio à vontade ou capacidade do Fórum Itaboraí, e não sendo possível a sua prorrogação, foi encerrado e o saldo de R\$ 185.983,00 devolvido pela Fiocruz ao Ministério das Cidades.

Os Recursos foram utilizados para as despesas de força de trabalho, custeio e manutenção do Palácio Itaboraí e suas atividades. O **quadro da página 54** demonstra o detalhamento do gasto trazendo a comparação do valor previsto e executado, assim como o percentual de execução em 2018.

O projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" possui aprovação formal do Ministério da Cultura - MinC (publicada no D.O.U. de 25 de dezembro de 2016), para captação de recursos via isenção fiscal - Lei Rouanet. Com o apoio do escritório de captação de recursos da SPCOC, em dezembro de 2018 foram captados R\$ R\$ 149.952,80 por meio da empresa Schott Brasil, empresa do ramo produção de embalagem primária em vidro para as indústrias farmacêutica humana e veterinária, análises clínicas e cosmética. Esse recurso auxiliará a consolidar as ações regulares da OCPIT no ano de 2019.

A restrição orçamentária em recurso capital tem sido impeditiva para re-

tomada das ações de revitalização dos prédios do entorno do Palácio Itaboraí, assim como a reposição e modernização do parque tecnológico. No ano de 2018, apesar do número de profissionais e estações de trabalho terem sofrido aumento, a infraestrutura de TI, em parte obsoleta para o desenvolvimento do trabalho, reduziu devido a inviabilidade de reparo de alguns equipamentos que datam de 2011.

A cooperação técnica com instituições públicas e organizações da Sociedade Civil constitui uma estratégia central para o cumprimento da missão do Fórum Itaboraí, muito particularmente com os órgãos da Prefeitura Municipal de Petrópolis, diversas unidades da Fiocruz e outras instituições públicas e organizações comunitárias de atuação local. Dentre elas, aqueles vínculos institucionais que possuem maior grau de formalidade são descritos à seguir:

## 8.1 - Prefeitura Municipal de Petrópolis

Desde a sua criação, o Programa “Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura” procurou se vincular com a Prefeitura Municipal de Petrópolis como parceiro preferencial do seu plano estratégico. Assim sendo, além de inúmeros vínculos formais e informais com diversos gestores e agentes públicos municipais, predominantemente do setor saúde, já foram formalizados os seguintes acordos de cooperação técnica:

### 8.1.1 - Trabalho Técnico Social - Estrada da Saudade

A cooperação técnica com a Secretaria Municipal de Habitação e a intervenção da Caixa Econômica Federal para a execução do Trabalho Técnico Social no contexto do Plano Prioritário de Investimento - PPI - Urbanização de Favelas, na Estrada da Saudade, foi iniciado em 2013 e definitivamente paralisado, com execução parcial, durante exercício de 2017.

### 8.1.2 - Arranjo Produtivo Local de Plantas Mediciniais - (APL-Plantas Mediciniais)

Implementado a partir da assinatura de convênio com a Prefeitura Municipal de Petrópolis, em outubro de 2012 e executado através da Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde, as metas do projeto foram dadas como formalmente cumpridas em dezembro de 2018.

### 8.1.3 - Fortalecimento das Estratégias Nacionais para a Gestão Integrada em Riscos de Desastres Naturais (GIDES)

Em 2017 foi firmado um Termo de Execução Descentralizado (TED), no valor de R\$ 600.000,00, com a Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos/Ministério das Cidades, com prazo de vigência de 18 meses a partir da data da sua assinatura, para a execução do projeto GIDES através de diversos órgãos municipais, predominantemente as secretarias de Habitação e de Defesa Civil e o apoio da Agência Japonesa de Cooperação Técnica - JICA.

Em decorrência de algumas intercorrências que ocasionaram o atraso na execução do plano de trabalho, fez-se necessária a prorrogação de prazo do TED para cumprimento integral do objeto contratado. Apesar do interesse mútuo na plena execução do objeto, da concordância do Departamento de Planejamento e Gestão Urbana com a prorrogação pretendida, manifestada através da Nota Técnica nº 22/2018/DPGU/SNDU-MCIDA-DES em 20/3/18, e de todo esforço empre-

endido para que se pudesse promover a prorrogação contratual, sem que resultasse qualquer prejuízo ao interesse público e ao objeto contratado, por caso fortuito e força maior, decorrente do reflexo da greve dos Correios, não foi possível o recebimento tempestivo do Termo Aditivo assinado, o que ocasionou a paralização dos trabalhos, desdobrando, por consequência, no encerramento e finalização do TED.

Desta forma, foi providenciada e encaminhada a Prestação de Contas Final do Termo de Execução Descentralizada em referência e foram devolvidos pela Fundação Oswaldo Cruz ao Ministério das Cidades os recursos financeiros no valor de R\$ 185.983,00, referentes aos produtos ainda não realizados, sendo eles, a edição e publicação do Manual e a formatação do curso de capacitação em plataforma EAD.

### 8.1.4 - Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local interseccional participativa

Como forma de integrar esforços para a promoção da saúde e o bem-estar em comunidades petropolitanas, atendendo às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e da Agenda 2030, foi realizada em 27 de dezembro de 2018 uma cerimônia de formalização do Acordo de Cooperação Técnico-científica entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Fundação Oswaldo Cruz para o desenvolvimento do Projeto “Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local interseccional participativa”, com vistas em consolidar a parceria e assegurar a realização de um plano de ação conjunto para os próximos três anos, promovendo o desenvolvimento de uma prática de intervenção pública interseccional no âmbito de atuação da Estratégia

de Saúde da Família, com a mobilização e participação social subsidiada pelo DRP - Diagnóstico Rápido Participativo, para melhoria da qualidade de vida e condições de saúde da população.

## 8.2 - Lei de Incentivo à Cultura - LEI ROUANET

Com o apoio do escritório de captação de recursos da Presidência da Fiocruz e a Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), o Fórum Itaboraí submeteu o projeto “Orquestra do Palácio Itaboraí” ao Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC do Ministério da Cultura, MinC, para a captação de recursos via Lei de incentivo fiscal.

Do valor aprovado de R\$ 921.742,00, foi captado durante o período de 2016 a dezembro de 2018 um total de R\$ 652.066,93, cuja gestão e execução é realizada pela SPCOC em parceria com o Fórum Itaboraí. O prazo para captação se encerrou em dezembro de 2018, mas a execução do saldo de R\$ 164.685,51 poderá ser realizada até dezembro de 2019.

O **quadro da página 55** detalha as datas e os valores captados através da Lei de Incentivo à cultura.

## 8.3 - CNPq - Parcerias Múltiplas

O projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano Progredir no Município de Petrópolis” foi aprovado na Chamada Nº 36/2018 - A - Desenvolvimento de Tecnologia Social do CNPq, em dezembro de 2018. Suas atividades se estenderão por um período de um ano, iniciando em fevereiro de 2019 e finalizando em janeiro de 2020.

Para a formulação, planejamento e execução do projeto, o Fórum Itaboraí tem

logrado um fato da maior relevância em termos da parceria intersetorial, integrando, sob a sua coordenação, as Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social, Obras e a Coordenação de Planejamento Urbano e as carreiras universitárias locais de Engenharia de Produção da Universidade Federal Fluminense – UFF; de Arquitetura da Universidade Católica de Petrópolis – UCP e de Ciências da Saúde da Faculdade Sá Earp – FASE.

#### 8.4 - Parcerias com Unidades da Fiocruz

Além dos vínculos de subordinação com a Presidência e de prestação de serviço para a realização de diversos eventos das unidades e subunidades da Fiocruz, o Fórum mantém relações de parcerias com as seguintes Unidades:

Com a EPSJV e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP no desenvolvimento das suas atividades de ensino e pesquisa, em especial pesquisa em Tecnologia Social; com a COC no que diz respeito às atividades de restauração e manutenção do patrimônio histórico assim como, às de exposições temporárias; com o Instituto de tecnologia em fármacos/ Farmanguinhos no relativo a análise, identificação e fornecimento de plantas medicinais para pesquisa; com INCQS para a monitoramento de carga biológica da droga seca; e com o ICICT no estabelecimento e desenvolvimento da biblioteca livre do PIT.

O **quadro da página 55** apresenta o foco de cada parceria com unidades da Fiocruz.

#### 8.5 - Outras Parcerias / Participação em Comissões

O Fórum Itaboraí tem assento como membro titular nos seguintes Conselhos ou Comissões externas:

- Conselho Gestor do SERRATEC (antigo Petrópolis – Tecnópolis)
- Conselho Consultivo da APA Petrópolis – CONAPA.
- Comissão Estadual de Sementes e Mudas do Rio de Janeiro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
- Comissão de Produtos Orgânicos do Rio de Janeiro (CEPORJ) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Também mantém vínculos de colaboração com outras instituições públicas e comunitárias, ainda que não amparadas por acordos formais de cooperação. Dentre estas merecem destaque as Escolas de Música da UFRJ e da UFJF, para o desenvolvimento e fortalecimento da OCPIT; com a Prefeitura de Nova Friburgo, em particular na área de saúde e ambiente e biodiversidade; com a Faculdade Sá Earp – FASE, no compartilhamento de diversas ações e programas; e com algumas associações de moradores atuantes no Município, no fortalecimento da ação comunitária.

# Gráficos e Tabelas

## Eixos Estratégicos do Fórum Itaboraí e os seus projetos e atividades principais

Eixo Temático	Projetos / Atividades
1. Plantas Medicinais	1.1 Trilha do Arboreto
	1.2 Arranjo Produtivo Local - Plantas Medicinais
	1.3 Cultivo e uso comunitário de plantas medicinais
	1.4 Disseminação do conhecimento sobre Plantas medicinais e PANC
	1.5 Pesquisas em plantas medicinais
2. Espaço de Arte e Cultura	2.1 Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí
3. Desenvolvimento social e Participação Comunitária	3.1 Diagnóstico Rápido Participativo - DRP
	3.2 Projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa"
	3.3 Núcleo Teatro do Oprimido (TO)
	3.4 Cooperação Técnica/ Extensão
4. Informação e Comunicação	4.1 Desenvolvimento e Promoção da Biblioteca Livre do Palácio Itaboraí
	4.2 O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de convenções
	4.3 Núcleo de Informação e Comunicação- NIC
	4.4 Informação e Comunicação institucional
5. Educação / Ensino	5.1 Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde - EdPopSUS
6. Fórum de reflexão e pensamento crítico	6.1 I Fórum Social da Juventude de Petrópolis
	6.2 Trabalhos apresentados / publicações
7. Gestão e Desenvolvimento Institucional	7.1 Recursos Humanos
	7.2 Infraestrutura, Preservação e Manutenção
	7.3 Gestão Orçamentária
8. Cooperação Técnica	8.1 "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa"
	8.2 Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir em Petrópolis
	8.3 Projeto Gides
	8.4 Captação de recurso próprio
	8.5 Parcerias e cooperação com Unidades da Fiocruz

[Clique aqui para voltar à página 08](#)

### Distribuição de mudas e sementes por segmento

Segmento	Itens distribuídos	
	Sementes - gramas	Mudas - unidades
APL	32,90	1655
Comunidades	0	30
PSFs	0	67
Universidades	84,4	44
Feiras e Eventos	984,2	1921
Pesquisa	0,5	50
Outros (ex. visitantes)	20	311
<b>Total</b>	<b>1.122,00</b>	<b>4078</b>

[Clique aqui para voltar à página 12](#)

Indicadores de desempenho do APL até 31/12/ 2018.

Metas	Códigos	Atividades	Indicadores de Execução	Previsto	Realizado
Meta 1	M1.E1	Estabelecimento da trilha do arboreto	Trilha do Arboreto estabelecida (N° de plantas)	100	402
	M1.E2	Determinação taxonômica	Plantas determinadas	20	32
Meta 2	M2.E1	Pesquisa sobre cultivo de uso popular e beneficiamento de plantas medicinais na Região de Petrópolis	Relatório preliminar de pesquisa realizado - Un *Um relatório preliminar e um relatório final	01	01
	M2.E2	Assessoramento para a organização dos produtores	Organização estabelecida (N° de reuniões)	05	10
	M2.E3	Assessoramento para a organização dos produtores	Organização estabelecida (N° participantes no curso)	30	24
Meta 3	M3.E1	Estabelecimento de infraestrutura do horto de mudas e plantas medicinais	Infraestrutura estabelecida Unidades	01	03
	M3.E2	Plantio e manutenção das mudas (plantas) medicinais	Mudas Disponibilizadas Unidades	20.000	6.300
	M3.E3	Cultivo de plantas medicinais por produtores urbanos e periurbanos locais	Plantas Cultivadas	20.000	5.040
	M3.E4	Desenvolvimento e implantação de sistema de dispensação de plantas de uso pelo posto de saúde	Planta seca - (Kg)	200**	15
Meta 4	M4.E1	Cursos para os produtores urbanos e Peri urbanos de plantas medicinais de Petrópolis	Produtores capacitados	150	288
	M4.E2	Cursos para os profissionais de saúde	Profissionais de Saúde Capacitados	100	100
	M4.E3	Instalação de um horto-escola de plantas medicinais	Alunos Visitantes	90	500

[Clique aqui para voltar à página 12](#)

Grade curricular OCPIT

Módulos	Natureza da Aula	Descrição dos Módulos	Disciplinas	Carga Horária 2018
Disciplinas Básicas (Teóricas)	Coletiva	Desenvolvem a compreensão musical geral dos estudantes de todos os cursos	Teoria Musical	86h
			Prática de Orquestra	154h
Interpretação (Técnicas)	Individual	Compreende o estudo individual dos instrumentos	Violino	1.150h
			Viola de Corda	
			Violoncelo	
			Contrabaixo Acústico	
			Violão	
			Flauta Transversal	
			Clarinete	

[Clique aqui para voltar à página 15](#)

## Apresentações da OCPIT em 2018

Data	Evento e Local das Apresentações da OCPIT no ano de 2018
15/03	Concertos nas Escolas: Colégio Escola D. Manuel Cintra
03/05	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Prefeito Jamil Sabrá
15/05	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Stefan Zweig
23/05	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Governador Marcelo Alencar
11/06	Palácio Itaboraí - 31ª Reunião Anual da Associação Brasileira das Editoras Universitárias
14/06	Concertos nas Escolas: Escola Dr. Rubens de Castro Bomtempo
01/07	Fiocruz Manguinhos - Oficina de prioridades nacionais de pesquisa em malária - INI
04/07	Palácio de Cristal - Apresentação Bauernfest
10/07	Fiocruz Manguinhos - Evento - Saúde e Cultura: parceria que dá certo - SPCOC
25/08	Concertos na Escola: Colégio Paroquial Bom Jesus
18/09	Concertos na Escola: Colégio Municipal Marcelo Alencar (1º segmento)
25/09	Concertos na Escola: Colégio Estadual Rui Barbosa
09/10	Concertos na Escola: Colégio Estadual Pedro II
11/10	Concertos na Escola: Escola Municipal Clemente Fernandes
16/10	LNCC - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
18/10	Fiocruz Manguinhos - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Museu da Vida
06/11	Fiocruz Manguinhos - Seminário 100 anos INI (Instituto Nacional de Infectologia)
08/12	Lago do Quitandinha - Concerto: "Natal É a Gente Que Faz" - Sesc Quitandinha
13/12	Museu Imperial - "Concerto Imperial"
14/12	Museu Imperial - "Concerto Imperial" - Segunda apresentação
20/12	Praça Visconde de Mauá - Concerto de Natal do Coral Integração

[Clique aqui para voltar à página 16](#)

## Composição da OCPIT em dezembro de 2018

Instrumento	Ano do ingresso				Total
	2015	2016	2017	2018	
Violino	0	3	3	1	7
Viola	0	1	1	1	3
Violoncelo	0	2	1	2	5
Violão*	2	0	0	0	2
Contrabaixo	0	0	1	3	4
Flauta Transversal	0	1	1	2	4
Clarinete	0	0	1	2	3
Total de beneficiários	2	7	8	11	28

\*Um dos alunos, formado na turma de 2014, continuou a participar dos ensaios e do preparatório para o THE

[Clique aqui para voltar à página 16](#)

### Devolutivas Realizadas nas Regiões de Saúde

Região	Data	PSF de abrangência
V	10/01/18	Vale do Carangola, Vale das Videiras, Jardim Salvador, Carangola I e II
VI	24/01/18	Boa Esperança, Aguas Lindas, Nova Cascatinha e Madame Machado
VII	21/02/18	Posse I e II, Brejal, Vila Rica, Secretário

[Clique aqui para voltar à página 20](#)

### Encontros do Projeto “Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa”

Atividade	Total
Reunião inicial para devolutiva à equipe PSF	8
Reunião com Escolas	4
Reunião com Lideranças Religiosas	1
Reunião com Rede Local/Associação de Moradores/Lideranças/ outros Grupos	17
Travessia na Comunidade	26
Visita técnica/reuniões de Planejamento junto à Equipe dos PSF's	48
Participação de Evento de Mobilização Comunitária	17
<b>Total</b>	<b>121</b>

[Clique aqui para voltar à página 21](#)

### Composição do acervo físico da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

Eixos Temáticos	Livros	Mídias	Periódicos	Arquivo	Total
A - Ambiente e Saúde	294	20	216	01	530
B - Cultura e Saúde	180	5	1	0	186
C - Atenção à Saúde	462	59	86	02	609
D - Ciências e Saúde	75	1	30	0	106
E - Cooperação Internacional	21	2	6	0	29
F - Educação e Saúde	222	5	25	0	252
G - Literatura	585	1	1	0	587
H - Obras Gerais	494	10	14	0	518
I - Política, Planejamento e Administração em Saúde	269	1	15	0	285
J - Sociedade e Saúde	634	28	68	0	730
K - Cooperação Social	85	3	4	51	119
<b>Total</b>	<b>3312</b>	<b>134</b>	<b>466</b>	<b>54</b>	<b>3975</b>

[Clique aqui para voltar à página 25](#)



### Eventos realizados pela Fiocruz e por outras instituições em 2018

Instituições	Unidades, Subunidades ou Projetos	Nº de eventos sediados	Nº de Participantes	Dias Ocupados
Outras unidades da Fiocruz	COC, VPAAPS, VPPCB, ESPJV, Editora Fiocruz, INI, IOC, ENSP	11	757	21
Orgãos Municipais	Prefeitura de Petrópolis, Secretaria de urbanismo e habitação de Petrópolis e Secretaria de Saúde de Petrópolis	18	330	18
Orgãos Estaduais	Comitê Piabanha	02	48	03
Orgãos Federais	Ministério das Cidades	01	18	01
Total		32	1.153	43

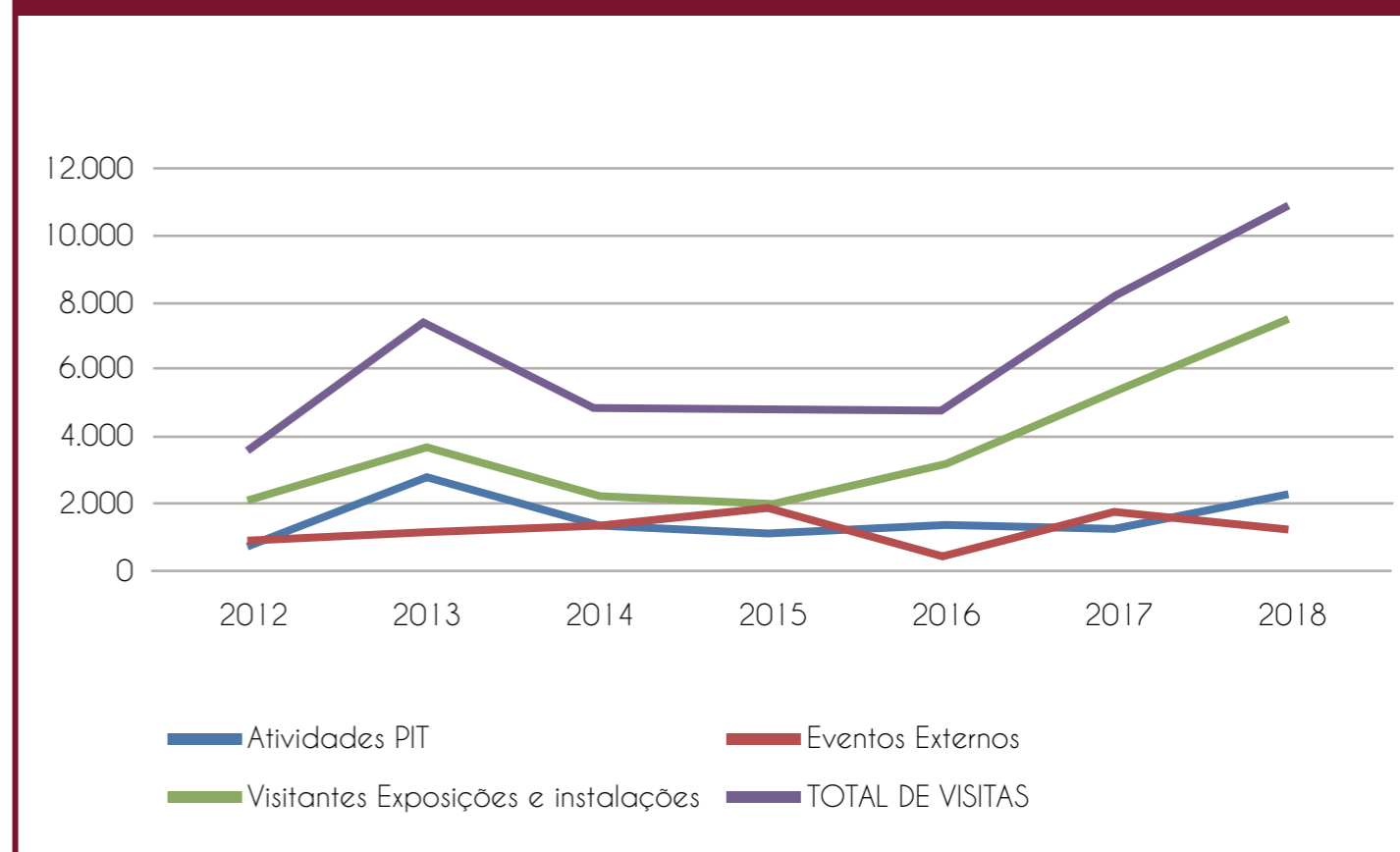
[Clique aqui para voltar à página 28](#)

### Histórico do número de visitantes anuais

Ano	Atividades PIT	Eventos Externos	Trilha, exposições e instalações	Total
2012	693	840	2.061	3.594
2013	2.713	1.065	3.580	7.358
2014	1.354	1.250	2.148	4.752
2015	1.058	1.814	1.929	4.801
2016	1.287	347	3.098	4.732
2017	1.169	1.644	5.288	8.101
<b>2018</b>	<b>2.200</b>	<b>1.153</b>	<b>7.435</b>	<b>10.788</b>

[Clique aqui para voltar à página 28](#)

### Visitantes anuais do Palácio Itaboraí segundo finalidade 2012-2018



[Clique aqui para voltar à página 28](#)

**Produção de material de divulgação e alcance online até 31/12**

Produtos	2018
Folder Impresso - Edição	13
Cartaz Impresso - Edição	3
Banner/Pôster - Edição	8
Folder Eletrônico - Edição	14
Relatório Impresso - Tiragem	13
Folder Impresso- Tiragem	25.700
Cartaz Impresso- Tiragem	650
Site Mantido	1
Video Produzido	4
Video Veiculado	5
Video Disponibilizado na Internet	5
Membros inscritos no perfil de rede social (Facebook)	2.226
Engajamento em rede social até 31/12 (Facebook)	11.989
Usuários atingidos por conteúdo da página (Facebook)	213.011
Número de vezes que "Fórum Itaboraí", "Fiocruz Petrópolis" ou "Palácio Itaboraí" foram utilizados como termo de busca no Google	19.709
Solicitações de rota e telefone através do Google	1.418
Acessos ao Site Institucional através da ferramenta do Google	478

[Clique aqui para voltar à página 29](#)

**Detalhamento nominal, da localização e da natureza do vínculo do quadro pessoal**

Vínculo	Nome	Área de Atuação	
Diretor	Felix Julio Rosenberg	Direção	
Servidores	Adilson Santos Oliveira Junior	Plantas Medicinais	
	Marco Antônio de Andrade Barbosa	Administração	
	Henrique Antunes Vitalino	Projeto Social	
	Mônica Elisa Duarte Vin	Planejamento	
Terceirizados	Daiana Gomides	Planejamento	
	Juliana Possas	Eventos e Exposições	
	Luiz Pistone	Informação e Comunicação	
	Marcele Senna	Secretaria	
	Nina Mayer	OCPIT/Projeto Social	
	Prisciline Altoe	Centro de Documentação	
	Sérgio Monteiro	Plantas Medicinais	
	Sônia Carvalho	Projeto Social	
Bolsistas	Celso Augusto Fontoura Frazen Junior	OCPIT	
	Felipe Pacheco dos Santos	OCPIT	
	Jaqueline Rosa Moreira	OCPIT	
	João Gabriel Gomes de Oliveira	OCPIT	
	Luiz Felipe Galdino	OCPIT	
	Maicon Schmidt Gorni-Mei	OCPIT	
	Monique Cabral da Ponte	OCPIT	
	Paulo Henrique Loureiro de Sá	OCPIT	
	Rodolfo de Souza Braga	OCPIT	
	Sérgio Barbosa	OCPIT	
	Victor Hugo da Silva Rego	OCPIT	
	Caiett Victoria Genial	DRP - Georeferenciação	
	Marcelo Mateus Izaías	DRP	
	Marina Rodrigues de Jesus	DRP	
	Janaina Ricardo dos Santos	Teatro do Oprimido	
	Deivid Sergio Torres	Plantas Medicinais	
	Jeferson Adriano e Silva Assunção (até fevereiro)	Plantas Medicinais	
	Lília Maria Valente Seidensticker Gomes	Plantas Med.-Horto Escola	
	Rebeka Vidal Moraes	Plantas Medicinais	
	Carlos Jose Braz de Oliveira	Aux. Administrativo	
	Thaís Martins da Costa Ferreira	Assessoria de Imprensa	
	Estágio CIEE	Maria Paula Nobre Lopes	Trilha do Arboreto
		Victor Moreira	Trilha do Arboreto

[Clique aqui para voltar à página 33](#)

**Quadros da equipe de Serviços Gerais (manutenção, segurança e limpeza)**

Contrato	Objeto	Quantidade
Nova Rio	Limpeza e Jardinagem	8
SM 21	Manutenção	3
Confederal	Vigilância	8
Espaço	Portaria	2
Abradecont	Recepção	1
<b>Total</b>		<b>22</b>

[Clique aqui para voltar à página 33](#)

**Quadro Síntese da execução orçamentária - 2018**

Natureza do Recurso	Fonte de Recurso	SalDOS iniciais R\$	Valor Executado R\$	Percentual de Execução
Recurso orçamentário	LOA - Corrente (orçamento aprovado)	1.550.000,00	1.309.536,76	84,5%*
	LOA - Capital (orçamento disponibilizado)	0,00	0,00	0,00
	PRES 002 (Saldo remanescente 2017 a ser executado em 2018)	372.978,61	372.966,77	100,0%
<b>Sub-Total Recurso orçamentário</b>		<b>1.922.978,61</b>	<b>1.682.503,53</b>	<b>87,5%</b>
Recurso Extra-orçamentário	Convênios Nacionais - Corrente (saldo remanescente 2017 -PRES 005- financeiro)	17.755,68	17.755,68	100%
	Recursos Lei Rouanet - (saldo remanescente 2017- financeiro)	136.649,67	121.964,16	89% **
<b>Sub-Total Recurso Extra orçamentário</b>		<b>154.405,35</b>	<b>139.719,84</b>	<b>90,5%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>2.077.383,96</b>	<b>1.822.223,37</b>	<b>87,7%</b>

\*O percentual de execução de 84,5% do orçamento aprovado justifica-se por dois principais fatores:

1. A morosidade na formalização do projeto "Fortalecimento de ações intersetoriais para promoção de saúde e contribuição na implementação da Agenda 2030 em Petrópolis" entre a Fiocruz e sua Fundação de Apoio (Fiotec), inviabilizando a plena execução do cronograma de desembolso previsto para o segundo semestre de 2018.

2. A execução de 14% inferior ao valor previsto para terceirização, conforme evidenciado e explicado no quadro a seguir

\*\*O saldo financeiro de R\$ 14.685,51 dos recursos provindos da captação de recursos via isenção fiscal - Lei Rouanet, não executado em 2018, será executado em 2019 para pagamentos das despesas de custeio da OCPIT

[Clique aqui para voltar à página 34](#)

Quadro de despesas de custeio e manutenção da sub-unidade e força de trabalho

Origem	Detalhamento do Gasto	Valor Previsto 2018 (R\$)	Valor Executado 2018 (R\$)	% de Execução
Despesas Condominiais (A)	IPTU	1.234,80	1.253,57	102%
	Águas do Imperador	20.328,00	21.641,85	106%
	Ampla Energia e Serviços S/A	54.374,92	53.101,99	98%
	Telemar Norte Leste S/A - OI	5.844,36	6.995,31	120%
	<b>Total (A)</b>	<b>81.782,08</b>	<b>82.992,72</b>	<b>101%</b>
Força de Trabalho (B)	Terceirização*	989.393,92	846.618,43	86%
	Bolsas	578.584,00	601.589,80	104%
	Bolsas não contínuas	7.200,00	6.120,00	85%
	Estagiários CIEE**	7.824,00	0,00	0,00%
	<b>Total (B)</b>	<b>1.583.001,92</b>	<b>1.454.328,23</b>	<b>92%</b>
<b>Sub-Total (A) + (B)</b>		<b>1.664.784,00</b>	<b>1.537.320,95</b>	<b>92%</b>
<b>Gastos discricionários (C)</b>		<b>273.292,48</b>	<b>208.375,50</b>	<b>76%</b>
<b>TOTAL (A+B+C)</b>		<b>1.938.076,48</b>	<b>1.745.696,45</b>	<b>90%</b>

[Clique aqui para voltar à página 34](#)

Quadro de captação de recurso

Incentivador	Data	Valor Captado R\$
GE Celma Ltda	24/03/2016	200.000,00
GE Celma Ltda	29/06/2016	103.920,95
GE Celma Ltda	29/03/2017	48.193,18
Schott Brasil Ltda	14/12/2017	150.000,00
Schott Brasil Ltda	19/12/2018	149.952,93
<b>Total</b>		<b>502.114,13</b>

[Clique aqui para voltar à página 37](#)

Quadro de parcerias e cooperação com unidades e sub-unidades da Fiocruz

Unidades da Fiocruz	Foco
Presidência / FIOPROMOS	Participação como membro ativo
COC	Planejamento, execução e monitoramento da manutenção de patrimônio histórico
	Apoio no processo de Captação de Recurso via Lei de incentivo Fiscal via SPCOC
	Cessão das exposições temporárias por meio do Museu da Vida
ICICT	Apoio no desenvolvimento da Biblioteca Livre do Palácio Itaboraí por meio da Rede de Bibliotecas da Fiocruz
EPSJV	Apoio às atividades de Ensino, como o EdPOPSUS
Farmanguinhos	Fornecimento de matéria prima vegetal seca e fresca para atividades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
INCQS	Monitoramento de carga biológica da droga vegetal processada pelo Horto do PIT

[Clique aqui para voltar à página 38](#)



Palácio Itaboraí  
Rua Visconde de Itaboraí, 188  
Valparaíso - Centro  
Petrópolis - RJ | CEP: 25.655-031  
Tels.: (24) 2246-1430 | (24) 2231-7824  
e-mail: [forumitaborai@fiocruz.br](mailto:forumitaborai@fiocruz.br)  
[www.forumitaborai.fiocruz.br](http://www.forumitaborai.fiocruz.br)  
[www.facebook.com/forumitaborai/](https://www.facebook.com/forumitaborai/)



**FÓRUM ITABORAÍ:**  
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde  
**FIUCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

